

Açucareira Quatá S.A.

**Informações contábeis intermediárias
condensadas individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2019**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas	10



KPMG Auditores Independentes
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

**Aos Conselheiros e Administradores da
Açucareira Quatá S.A.**
Lençóis Paulista – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2019, da Açucareira Quatá S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e seis meses findo naquela data, e as notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

Ribeirão Preto, 18 de novembro de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-027666/F



Rafael H. Klug

Contador CRC 1SP246035/O-7

Açucareira Quatá S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro e 31 março de 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Consolidado		Controladora	
		set/19	mar/19	set/19	mar/19			set/19	mar/19		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	618.534	838.059	594.227	828.098	Fornecedores	24	367.004	626.067	366.652	611.877
Aplicações financeiras	10	22.498	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	25	720.979	463.630	720.979	442.516
Clientes e outras contas a receber	12	93.436	148.164	161.026	200.477	Passivo de arrendamento	21	205.953	-	205.953	-
Instrumentos financeiros derivativos	11	135	11.414	135	11.414	Impostos e contribuições a recolher	26	6.105	4.635	6.105	4.093
Contas a receber - Cooperativa	13	141.150	81.427	140.447	81.427	Passivo fiscal corrente	27	10.561	-	-	-
Estoques	14	659.865	155.473	583.356	101.196	Tributos parcelados	28	16.250	16.012	16.250	16.012
Ativos biológicos	15	111.965	75.004	111.965	75.004	Obrigações com a Cooperativa	29	10.564	10.446	10.564	10.446
Adiantamentos a fornecedores	16	-	96.275	-	84.697	Salários e contribuições sociais	30	53.658	52.696	52.993	49.187
Impostos a recuperar	17	28.085	33.178	27.172	32.286	Dividendos a pagar	19	32.760	31.800	32.760	31.800
Ativo fiscal corrente	18	22.111	17.766	20.493	16.369	Outras contas a pagar		6.022	894	3.730	891
Despesas antecipadas		6.729	14.443	6.588	14.374						
Total do ativo circulante		1.704.508	1.471.203	1.645.409	1.445.342	Total do passivo circulante		1.429.856	1.206.180	1.415.986	1.166.822
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	25	1.600.862	1.567.684	1.579.234	1.541.406
Clientes e outras contas a receber	12	33.476	31.085	28.271	6.886	Passivo de arrendamento	21	1.186.186	-	1.186.186	-
Mútuo financeiro	19	9.892	9.892	-	-	Tributos parcelados	28	68.286	75.278	68.286	75.278
Despesas antecipadas		1.158	1.230	1.158	1.230	Obrigações com a Cooperativa	29	169.046	159.196	154.405	159.196
Adiantamentos a fornecedores	16	17.127	66.256	17.126	66.256	Dividendos a pagar	19	20.520	34.200	20.520	34.200
Impostos a recuperar	17	49.146	49.152	49.146	49.152	Provisões	31	102.452	85.855	106.831	85.759
Ativo fiscal diferido	18	114.689	101.062	108.683	95.443	Provisão para perdas em investimentos	20	-	-	-	2.926
Total do realizável a longo prazo		225.488	258.677	204.384	218.967	Total do passivo não circulante		3.147.352	1.922.213	3.115.462	1.898.765
Investimentos	20	102.205	127.325	151.273	155.908	Total do passivo		4.577.208	3.128.393	4.531.448	3.065.587
Outros investimentos		21.070	21.012	21.003	21.012	Patrimônio líquido	32				
Direito de uso	21	1.390.717	-	1.390.717	-	Capital social		376.774	376.774	376.774	376.774
Imobilizado	22	1.501.743	1.634.088	1.473.727	1.610.960	Ajustes de avaliação patrimonial		77.199	78.300	77.199	78.300
Intangível	23	15.787	16.254	13.159	13.564	Prejuízos acumulados		(85.749)	(54.908)	(85.749)	(54.908)
Total do ativo não circulante		3.257.010	2.057.356	3.254.263	2.020.411	Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		368.224	400.166	368.224	400.166
Total do ativo		4.961.518	3.528.559	4.899.672	3.465.753	Participação de não controladores		16.086	-	-	-
						Total do patrimônio líquido		384.310	400.166	368.224	400.166
						Total do passivo e do patrimônio líquido		4.961.518	3.528.559	4.899.672	3.465.753

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Açucareira Quatá S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos de 3 e 6 meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado			
		jul-set/19 (3 meses)	abr-set/19 (6 meses)	jul-set/18 (3 meses)	abr-set/18 (6 meses)
Receita operacional líquida	35	522.393	984.573	194.501	389.282
Varição no valor justo do ativo biológico	36	70.753	121.584	-	-
Custos dos produtos vendidos	36	(448.708)	(817.690)	(117.495)	(256.450)
Lucro bruto		144.438	288.467	77.006	132.832
Despesas de vendas	36	(34.480)	(65.949)	(23.646)	(38.797)
Despesas administrativas e gerais	36	(30.225)	(59.493)	(5.825)	(12.064)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	36	(2.591)	(4.505)	(2.345)	(4.453)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	37	(50.585)	(46.467)	389	(1.078)
Resultado antes das financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos		26.557	112.053	45.579	76.440
Receitas financeiras	38	35.476	55.116	16.644	21.947
Despesas financeiras	39	(108.614)	(186.703)	(39.705)	(76.074)
Variações cambiais líquidas	40	(18.536)	(15.509)	(13.644)	(61.878)
Financeiras líquidas		(91.674)	(147.096)	(36.705)	(116.005)
Participação nos resultados de empresas investidas	20	(4.264)	(8.782)	2.157	234
Resultado antes dos impostos		(69.381)	(43.825)	11.031	(39.331)
Imposto de renda e contribuição social	18	20.663	9.094	(4.402)	4.760
(Pre juízo) lucro líquido do período		(48.718)	(34.731)	6.629	(34.571)
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		(49.140)	(35.153)	6.629	(34.571)
Acionistas não controladores		422	422	-	-
(Pre juízo) lucro líquido do período		(48.718)	(34.731)	6.629	(34.571)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Açucareira Quatá S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos de 3 e 6 meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora			
		jul-set/19 (3 meses)	abr-set/19 (6 meses)	jul-set/18 (3 meses)	abr-set/18 (6 meses)
Receita operacional líquida	35	500.717	940.967	176.598	352.153
Varição no valor justo do ativo biológico	36	70.753	121.584	-	-
Custos dos produtos vendidos	36	(438.641)	(802.595)	(100.624)	(223.793)
Lucro bruto		132.829	259.956	75.974	128.360
Despesas de vendas	36	(28.681)	(54.023)	(17.396)	(27.193)
Despesas administrativas e gerais	36	(28.129)	(55.947)	(3.975)	(8.179)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	36	(2.419)	(4.172)	(1.924)	(3.892)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	37	(50.511)	(46.270)	457	(711)
Resultado antes das financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos		23.089	99.544	53.136	88.385
Receitas financeiras	38	33.825	53.474	16.646	21.947
Despesas financeiras	39	(107.854)	(185.403)	(39.058)	(74.777)
Variações cambiais líquidas	40	(18.306)	(15.324)	(13.549)	(61.347)
Financeiras líquidas		(92.335)	(147.253)	(35.961)	(114.177)
Participação nos resultados de empresas investidas	20	(2.321)	(684)	(4.690)	(12.426)
Resultado antes dos impostos		(71.567)	(48.393)	12.485	(38.218)
Imposto de renda e contribuição social	18	22.427	13.240	(5.856)	3.647
(Prejuízo) lucro líquido do período		(49.140)	(35.153)	6.629	(34.571)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Açucareira Quatá S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos de 3 e 6 meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Consolidado			
	jul-set/19 (3 meses)	abr-set/19 (6 meses)	jul-set/18 (3 meses)	abr-set/18 (6 meses)
(Prejuízo) lucro líquido do período	(48.718)	(34.731)	6.629	(34.571)
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Outros componentes do resultado abrangente do exercício				
Variação cambial de investidas no exterior	1.609	1.439	663	2.929
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas - reflexo	(161)	1.772	(181)	(529)
Resultado abrangente total do período	(47.270)	(31.520)	7.111	(32.171)

	Controladora			
	jul-set/19 (3 meses)	abr-set/19 (6 meses)	jul-set/18 (3 meses)	abr-set/18 (6 meses)
(Prejuízo) lucro líquido do período	(49.140)	(35.153)	6.629	(34.571)
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Outros componentes do resultado abrangente do exercício				
Variação cambial de investidas no exterior	1.609	1.439	663	2.929
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas - reflexo	(161)	1.772	(181)	(529)
Resultado abrangente total do período	(47.692)	(31.942)	7.111	(32.171)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Açucareira Quatá S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de 6 meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Nota	Ajustes de avaliação patrimonial				Total
	Capital social	Própria	Reflexa	Prejuízos acumulados	
Saldo em 1º de abril de 2018	532.038	22.970	357	(294.198)	261.167
Prejuízo do período	-	-	-	(34.571)	(34.571)
Varição cambial de investidas no exterior	-	2.929	-	-	2.929
Realização do custo atribuído	-	(1.458)	-	1.458	-
Realização de custo atribuído em investida	-	-	39	(39)	-
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	-	-	(529)	-	(529)
Saldo em 30 de setembro de 2018	532.038	24.441	(133)	(327.350)	228.996

Nota	Ajustes de avaliação patrimonial				Total
	Capital social	Própria	Reflexa	Prejuízos acumulados	
Saldo em 1º de abril de 2019	376.774	77.809	491	(54.908)	400.166
Prejuízo do período	-	-	-	(35.153)	(35.153)
Varição cambial de investidas no exterior	-	1.439	-	-	1.439
Realização do custo atribuído	-	(4.377)	-	4.377	-
Realização de custo atribuído em investida	-	-	65	(65)	-
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	20	-	1.772	-	1.772
Saldo em 30 de setembro de 2019	376.774	74.871	2.328	(85.749)	368.224

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Açucareira Quatá S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto

Período de 6 meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Nota	Consolidado		Controladora	
	abr-set/19 (6 meses)	abr-set/18 (6 meses)	abr-set/19 (6 meses)	abr-set/18 (6 meses)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(43.825)	(39.331)	(48.393)	(38.218)
Ajustes de:				
Depreciação e amortização	262.652	33.916	260.697	31.752
Depreciação da planta portadora	122.584	-	122.584	-
Diminuição no ativo biológico devido a colheita	113.060	-	113.060	-
Varição no valor justo do ativo biológico	15 (121.584)	-	(121.584)	-
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados	8.292	2.056	7.215	1.854
Participação nos resultados de empresas investidas	20 8.782	(237)	684	9.204
Resultado com derivativos	1.075	29.115	1.075	29.115
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável dos estoques	14 2.407	(1.487)	2.408	(1.487)
Juros e variações cambiais provisionados	127.106	82.555	127.373	104.193
Apropriação de encargos financeiros	5.449	(302)	5.448	(302)
Constituição (reversão) de provisão	62.989	(99)	62.988	(99)
Outros ajustes de resultado	4.110	(1.321)	792	(8.088)
Variações em:				
Clientes e outras contas a receber	57.475	(16.308)	18.066	(57.378)
Contas a receber - Cooperativa	(59.052)	2.297	(59.052)	2.297
Estoques	(506.799)	(104.373)	(484.568)	(94.182)
Adiantamentos a fornecedores	4.531	(21.351)	(6.925)	(21.351)
Impostos a recuperar	19.025	6.390	996	3.748
Despesas antecipadas	7.786	(634)	7.858	214
Depósitos judiciais	(17.797)	(40)	(17.797)	(40)
Fornecedores	(219.575)	52.503	(205.737)	52.211
Impostos e contribuições a recolher	4.797	(2.579)	2.012	155
Tributos parcelados	(5.522)	(3)	(5.521)	(3)
Salários e contribuições sociais	962	(989)	3.806	344
Direito de uso	9.637	-	9.637	-
Outras contas a pagar	2.839	(836)	2.839	(61)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	(148.596)	18.942	(200.039)	13.878
Instrumentos financeiros derivativos pagos	10.204	(12.543)	10.204	(12.543)
Juros pagos	(1.955)	(1)	(1.955)	(1)
Juros pagos em empréstimos e financiamentos	(49.260)	(26.841)	(49.125)	(26.841)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.317)	(3.219)	-	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(194.924)	(23.662)	(240.915)	(25.507)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Recebimento de recursos pela venda de imobilizados	117	135	1.194	135
Dividendos recebidos de coligadas	4.527	1.005	4.527	1.006
Adiantamento para aumento de capital	-	-	(291)	-
Gastos com plantio e tratos culturais	(80.756)	-	(80.756)	-
Aquisição de ativo imobilizado	(59.059)	(7.581)	(54.580)	(6.218)
Aquisição de ativo intangível	23 (334)	(300)	(222)	(300)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos	(135.505)	(6.741)	(130.128)	(5.377)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Varição de mútuo financeiro	-	(67.934)	-	(67.934)
Amortização de arrendamentos	21 (111.341)	-	(111.341)	-
Varição de obrigações com a Cooperativa e arrendamento mercantil	(5.128)	(920)	(5.128)	(920)
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	550.243	2.669	550.243	2.669
Empréstimos e financiamentos bancários pagos	(310.150)	(21.874)	(283.882)	(21.874)
Dividendos pagos	(12.720)	-	(12.720)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	110.904	(88.059)	137.172	(88.059)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(219.525)	(118.462)	(233.871)	(118.943)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	9 838.059	157.455	828.098	152.252
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	9 618.534	38.993	594.227	33.309

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Açucareira Quatá S.A. (“Companhia”, “Companhia e suas controladas”, “Controladora” ou “AQ”) é cooperada da Cooperativa dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”), cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1986 (PN 66). Também compreendem o objeto operacional da Companhia a cogeração de energia elétrica utilizada para o consumo interno e para a comercialização com terceiros, além da participação no capital de outras empresas.

Adicionalmente, a Companhia atua na produção de derivados de levedura para comercialização, substancialmente, no mercado externo por meio da unidade de negócio Biorigin.

- As informações financeiras da Companhia e suas controladas: Biorigin USA LLC (“Biorigin USA”); Biorigin Europe NV (“Biorigin Europe”); Agropecuária Vale do Guaporé Ltda. (“AVG”); e ZL Aviação Executiva Ltda. (“ZLAE”), compõem as informações contábeis intermediárias condensadas consolidadas.
- Reorganização Patrimonial e Societária

Em 20 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração que inclui a Companhia e suas controladas, além da Usina Barra Grande de Lençóis S.A. (“UBG”) e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. (“AZL”), aprovou os atos relacionados à reorganização patrimonial e societários da Zilor como efeitos a partir de 31 de dezembro de 2018, incluindo as operações: (i) incorporação das companhias Usina Barra Grande de Lençóis S.A. (“UBG”) e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. (“AZL”) pela AQ; e (ii) aquisição das atividades agrícolas (exceto a terra nua), exercidas através da CAQ, pela AQ.

O objetivo da reorganização patrimonial e societária foi a consolidação e integração das operações em uma única pessoa jurídica, caracterizando-se como medida de racionalização das atividades das entidades da Companhia. A reorganização operacional, contempla a simplificação da estrutura societária, permitindo vantagens para todos os seus acionistas e consideráveis benefícios às sociedades envolvidas de ordem administrativa, financeira e econômica, com um melhor aproveitamento de seus recursos e uma perspectiva de expansão dos negócios sociais.

Em relação à incorporação, detalhamento e abertura do acervo líquido das entidades incorporadas incluindo a movimentação líquida entre a data base do laudo de incorporação em 30 de novembro de 2018 e a efetivação da incorporação em 31 de dezembro de 2018, estão divulgadas nas demonstrações financeiras combinadas da Zilor relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2019.

Chamamos atenção para o fato de que, em função da reorganização patrimonial e societária, as contas de resultados apresentadas entre os períodos de setembro de 2019 contra setembro de 2018 no “consolidado” e na “controladora” não são comparativos e devem ser analisados no contexto da reorganização, em especial, da incorporação das entidades UBG e AZL.

- **Consolidação da União São Paulo S.A. Agricultura Indústria e Comércio**

A União São Paulo S.A. Agricultura Indústria e Comércio (USP) é uma sociedade anônima de capital fechado localizada em Lençóis Paulista - SP. Até o ano de 1999, as atividades operacionais consistiam na industrialização de cana-de-açúcar para produção de etanol, açúcar e outros produtos afins, comercializados através da Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo Ltda. (“Cooperativa”). No exercício de 2000 a Companhia operou com a comercialização de cana-de-açúcar colhida, proveniente da safra anterior e a partir do exercício de 2001, as atividades operacionais compreendiam somente o arrendamento agrícola de terras. No exercício de 2004, a Administração decidiu pelo encerramento das atividades operacionais da Companhia, que desde então possui apenas a gestão de bens, direitos e obrigações resultantes da alienação de ativos, sendo esta a única forma de remuneração aos seus acionistas, na proporção de seus investimentos.

Controle e Consolidação

A AQ reconhecia até agosto de 2019, os reflexos de investimento na USP através do Método de Equivalência Patrimonial (MEP), reconhecimento esse sustentado pelo não controle da em decorrência de seu volume de participação, adicional ao fato de “Poder”, conforme definido pelas normas contábeis vigentes não estar centralizado na AQ uma vez que as decisões da USP são dirigidas pelo órgão de diretoria.

Em análise ao estatuto social da USP é possível notar que os poderes direcionados a diretoria deixam a administração do negócio e as decisões estratégicas centralizadas nesse órgão, sendo assim, há o entendimento de que o poder, que não era notado até o presente momento, passa a ser exercício única e exclusivamente por membros do Conselho de Administração e diretoria da AQ, que a partir de 18 de setembro de 2019 passou a ser realizado pelos mesmos indivíduos que representam a AQ, determinando assim a existência de Poder e Controle nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios.

Abaixo os principais ativos e passivos consolidados:

Ativo	USP	Passivo	USP
Caixa e equivalentes de caixa	19.725	Fornecedores	121
Aplicações Financeiras	22.498	Passivo fiscal corrente	7.234
Contas a receber - Cooperativa	703	Outras contas a pagar	<u>2.289</u>
Impostos de renda e contribuição social	1.164		
Despesas antecipadas	<u>3</u>	Total do passivo circulante	<u>9.644</u>
Total do ativo circulante	<u>44.093</u>	Obrigações com a Cooperativa	14.641
		Provisões	<u>7.151</u>
Cientes e outras contas a receber	5.138		
Depósito judicial	11.627	Total do passivo não circulante	<u>21.792</u>
Outros Investimentos	67		
Imobilizado	<u>533</u>	Capital social	25.246
		Reservas de lucros	3.992
	<u>17.365</u>	Prejuízos acumulados	<u>784</u>
		Total do patrimônio líquido	<u>30.022</u>
Total do ativo	<u><u>61.458</u></u>	Total do passivo	<u><u>61.458</u></u>

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias condensadas e principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

Estas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2019 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2019 não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, exceto pela nota explicativa 6.1. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de março de 2019.

A preparação das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa 4.2.

A emissão das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 18 de novembro de 2019.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.2 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias condensadas consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias condensadas da Companhia e suas controladas no período de seis meses findos em 30 de setembro e no exercício findo em 31 de março de 2019. As controladas diretas e indiretas estão listadas a seguir:

	Empresas consolidadas			
	set/19		mar/19	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Açucareira Quatá S.A.				
Agropecuária Vale do Guaporé Ltda.	100%	-	100%	-
Biorigin Europe N.V.	100%	-	100%	-
Biorigin USA, LLC	100%	-	100%	-
PTX Food Corp.	-	100%	-	100%
TPZB Realty, LLC	-	100%	-	100%
ZL Aviação Executiva Ltda.	100%	-	100%	-
União São Paulo S.A. Agric. Ind. E Comércio	46%	-	-	-

A Copersucar S.A., é entidade separada, no qual a Companhia possui, em 30 de setembro de 2019, participações societárias de 12,23%, e reconhecem os investimentos através do método de equivalência patrimonial.

(i) **Controladas**

Um Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis intermediárias condensadas de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias condensadas consolidadas a partir da data em que este Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

(ii) **Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia controle compartilhado da entidade e dá a Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as informações contábeis intermediárias condensadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas informações contábeis intermediárias condensadas individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

A composição dos patrimônios líquidos e resultados dos períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2018 das companhias acima elencadas e os respectivos saldos consolidados podem ser assim apresentados:

	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		Resultado do período atribuível aos acionistas controladores		Resultado Abrangente			
	set/19	mar/19	set/19	mar/19	set/18	set/18		
Açucareira Quatá S.A.	4.899.672	3.465.753	368.224	400.166	(35.153)	(34.571)	7.111	(32.171)
Biorigin USA LLC	113.966	105.932	4.751	(94)	4.506	(1.500)	4.506	(1.500)
Biorigin Europe NV	91.827	105.830	31.834	21.799	8.937	(4.435)	8.937	(4.435)
Agropecuária Vale do Guaporé Ltda.	9.909	10.095	9.876	10.095	(219)	-	(219)	-
ZL Aviação Executiva Ltda.	110	331	(95)	(197)	(198)	-	(198)	-
	5.115.484	3.687.941	414.590	431.769	(22.127)	(40.506)	20.137	(38.106)
Eliminações intragrupo	(153.966)	(159.382)	(46.366)	(31.603)	(13.026)	5.935	(51.657)	5.935
	4.961.518	3.528.559	368.224	400.166	(35.153)	(34.571)	(31.520)	(32.171)

(iii) **Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações entre a Companhia e suas controladas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre a Companhia e suas controladas, são eliminados para fins das informações contábeis intermediárias condensadas consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas investidas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

4.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias condensadas individuais estão incluídas nas notas explicativas: 20 - Investimentos: determinação se a Companhia e suas controladas tem influência significativa sobre uma investida; e 35 - Receita operacional líquida: se a receita de açúcar, etanol e levedura é reconhecido durante o período correto, ao longo do tempo ou em um momento específico no tempo.

4.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

- **Nota explicativa 15:** Ativos biológicos
O valor justo do ativo biológico da Companhia representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para este ativo, que é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.
- **Nota explicativa 18:** Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser compensados. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

- **Nota explicativa 21:** Taxa de desconto para direito de uso
Para cálculo do valor presente dos contratos de arrendamento foi utilizada uma projeção de CDI baseada na vida útil dos contratos de terras vigentes.
- **Nota explicativa 22:** Revisão da vida útil do imobilizado
Para os ativos com vida útil definida é revisada no fechamento de cada exercício social a vida útil econômica remanescente do ativo. Já para os ativos com vida útil econômica indefinida é realizado no fechamento do exercício social o teste de recuperabilidade de ativos e as perdas por teste de recuperabilidade são reconhecidas se, e somente se, o valor recuperável do ativo for menor do que o valor contábil.

- **Nota explicativa 31:** Provisões

A Companhia e suas controladas são parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico e a avaliação dos advogados externos e internos.

5 Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis “CPC”, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Administração da Companhia.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 15:** Ativos biológicos; e
- **Nota explicativa 34:** Instrumentos financeiros.

6 Mudanças nas principais políticas contábeis às normas CPC's e interpretações ainda não adotadas

A Companhia e suas controladas aplicaram o CPC 06 (R2) a partir de 1º de abril de 2019.

Devido aos métodos de transição escolhidos pela Companhia e suas controladas na aplicação dessas normas, as informações comparativas dessas informações contábeis intermediárias condensadas combinadas não foram rerepresentadas para refletir os requerimentos das novas normas.

6.1 CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 02 (R2) introduziu um modelo único para a contabilização de arrendamentos no balanço de arrendatários. Como resultado, a Companhia e suas controladas, como arrendatária, reconheceram os direitos de usar ativos que representam seus direitos de usar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de fazer pagamentos de arrendamento. A contabilidade do arrendador permanece similar às políticas contábeis anteriores.

A Companhia e suas controladas aplicaram o CPC 06 (R2) utilizando a abordagem retrospectiva modificada, a qual não exige a rerepresentação dos valores correspondentes, não impacta o patrimônio líquido, bem como não altera o cálculo de dividendos e possibilita a adoção de expedientes práticos. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2018 não foi rerepresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06 e interpretações relacionadas.

As premissas consideradas para adoção inicial do CPC 06(R2) na Companhia e suas controladas foram:

- Prazo de arrendamento mercantil – período pelo qual a Companhia e suas controladas contrataram o arrendamento mercantil do imóvel. A Companhia e suas controladas adotaram o prazo firmado em cada contrato, pois entende que não possui uma obrigação executável além do prazo contratual estabelecido. Determinou-se também o uso da percepção tardia (*hindsight*), para determinar o prazo do arrendamento, se o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir o arrendamento, dentre outros;
- Isenção de reconhecimento – A Companhia e suas controladas optaram pela isenção de reconhecimento para arrendamentos com prazo inferior a 12 meses e arrendamentos de baixo valor, considerando ativos subjacentes com valor inferior a R\$ 20 mil. Para os arrendamentos com isenção de reconhecimento, a Companhia e suas controladas registram da despesa no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento conforme incorrido;
- Taxa de juros incremental de financiamento do arrendatário – a Companhia e suas controladas consideraram, para todos os contratos, taxas de juros necessárias para financiar a aquisição dos ativos arrendados em condições similares ao custo do dinheiro para a Companhia na data de adoção da norma. Para identificar as taxas adotadas, considera a taxa livre de risco, ajustada pelos efeitos inflacionários e risco de crédito do país, adicionada aos fatores de risco de crédito da Companhia e suas controladas e prêmio específico dos ativos arrendados;

As taxas utilizadas pela Companhia e suas controladas variam conforme a classe dos ativos arrendados conforme segue:

- ✓ Terras agricultáveis: entre 6% a.a. e 7% a.a. alocadas a cada contrato de acordo com o prazo contratual remanescente dos mesmos, a taxa foi lastreada em projeção da CDI de acordo com a média da vida remanescente dos contratos vigentes (média de 4,5 anos)
- ✓ Veículos e imóveis: entre 9% a.a. e 10% a.a. alocadas a cada contrato de acordo com o prazo contratual remanescente dos mesmos, bem como o índice de atualização determinado nos instrumentos contratuais (IGPM, IPCA, entre outros).
- Mensuração do ativo de direito de uso - A Companhia e suas controladas não incluíram os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso;
- Amortização do ativo de direito de uso - Os contratos da Companhia e suas controladas não possuem cláusulas que permitam a Companhia exercer a aquisição da propriedade do ativo ao final do prazo de arrendamento mercantil. Dessa forma a vida útil desses ativos na ausência de perda ao valor recuperável será o prazo contratual, o que for menor. A Companhia e suas controladas adotam a alocação da amortização do ativo de direito de uso de forma sistemática e linear. Ressalta-se que a Companhia e suas controladas reavaliarão periodicamente a vida útil dos direitos de uso sempre que apresentar alterações no plano de negócios.
- A mensuração do passivo para esses efeitos, estão líquidos de PIS e COFINS, para todos os contratos que se encontram destacados desta forma.
- Encargos financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento - O encargo financeiro é reconhecido como despesa financeira e apropriado a cada período durante o prazo do arrendamento mercantil. Os pagamentos contingentes são registrados como despesa no resultado do exercício a medida em que são incorridos; e
- Valor recuperável do ativo de direito de uso - A Companhia e suas controladas continuarão aplicando o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, sendo que efetuará periodicamente avaliação de indicadores de perda por valor recuperável com base nas suas projeções futuras.

Inventário de contratos

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019, a Companhia e suas controladas efetuaram a identificação dos contratos (inventário dos contratos), substancialmente aqueles contratos de arrendamento mercantil que se encontravam no contexto de arrendamento mercantil operacional (CPC 06 (R1)), avaliando, se, contém, ou não, contratos de arrendamento ou contratos de prestação de serviço de acordo com o CPC 06 (R2). Com isso, a Companhia e suas controladas avaliaram os potenciais impactos advindos da aplicação inicial da norma.

Após avaliação e inventário dos contratos, a Companhia e suas controladas reconheceram novos ativos relacionados aos contratos de: (i) arrendamentos e parcerias agrícolas para cultivo dos ativos biológicos no estado de São Paulo (1.821 contratos); (ii) aluguel de escritório administrativo localizado na cidade de São Paulo (1 contrato); e (iii) aluguel de frota de veículos e equipamentos para utilização nas atividades diárias dos colaboradores para as unidades produtoras (29 contratos).

Os quadros abaixo demonstram os efeitos patrimoniais da adoção inicial:

	Consolidado		
	Saldo anterior	Ajuste adoção inicial	Saldo após adoção inicial
	01/04/2019	CPC 06 (R2)	01/04/2019
Ativo			
Circulante			
Adiantamento a fornecedores	96.275	(96.275)	-
Demais ativos	1.374.928	-	1.374.928
Total do ativo circulante	1.471.203	(96.275)	1.374.928
Não circulante			
Direito de uso	-	1.457.853	1.457.853
Adiantamento a fornecedores	66.256	(7.267)	58.989
Demais ativos	1.991.100	-	1.991.100
Total do ativo não circulante	2.057.356	1.450.586	3.507.942
Total do ativo	3.528.559	1.354.311	4.882.870
Passivo			
Circulante			
Passivo de arrendamento	-	153.002	153.002
Demais passivos	1.206.180	-	1.206.180
Total do passivo circulante	1.206.180	153.002	1.359.182
Não circulante			
Passivo de arrendamento	-	1.201.309	1.201.309
Demais passivos	1.922.213	-	1.922.213
Total do passivo não circulante	1.922.213	1.201.309	3.123.522
Total do patrimônio líquido	400.166	-	400.166
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.528.559	1.354.311	4.882.870

	Controladora		
	Saldo anterior	Ajuste adoção	Saldo após
	01/04/2019	inicial	adoção inicial
	CPC 06 (R2)	01/04/2019	
Ativo			
Circulante			
Adiantamento a fornecedores	84.697	(84.697)	-
Demais ativos	1.360.645	-	1.360.645
Total do ativo circulante	1.445.342	(84.697)	1.360.645
Não circulante			
Direito de uso	-	1.457.853	1.457.853
Adiantamento a fornecedores	66.256	(18.845)	47.411
Demais ativos	1.954.155	-	1.954.155
Total do ativo não circulante	2.020.411	1.439.008	3.459.419
Total do ativo	3.465.753	1.354.311	4.820.064
Passivo			
Circulante			
Passivo de arrendamento	-	153.002	153.002
Demais passivos	1.166.822	-	1.166.822
Total do passivo circulante	1.166.822	153.002	1.319.824
Não circulante			
Passivo de arrendamento	-	1.201.309	1.201.309
Demais passivos	1.898.765	-	1.898.765
Total do passivo não circulante	1.898.765	1.201.309	3.100.074
Total do patrimônio líquido	400.166	-	400.166
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.465.753	1.354.311	4.820.064

6.2 Outras normas e interpretações vigentes a partir de 1º de janeiro de 2019, sem efeitos nas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Interpretação ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento do Imposto de Renda

A Interpretação aborda a contabilização dos impostos sobre o rendimento quando os tratamentos fiscais envolvem incerteza que afetem a aplicação do CPC 32 – Tributos sobre o lucro e não se aplica a impostos ou taxas fora do âmbito do CPC 32 – Tributos sobre o lucro, nem inclui especificamente requisitos relativos a juros e penalidades associados a impostos incertos tratamentos.

A Companhia e suas controladas analisaram decisões tributárias relevantes de tribunais superiores e se estas conflitam de alguma forma com as posições adotadas pela Companhia e suas controladas. Para posições fiscais incertas conhecidas a Companhia e suas controladas revisaram as opiniões legais correspondentes e jurisprudências e, não identificou impactos a serem registrados, uma vez que concluiu não ser provável que as autoridades fiscais não aceitem as posições adotadas.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a exame pelas autoridades fiscais, com os cinco anos fiscais abertos em geral. A Companhia e suas controladas não possuem fiscalizações em andamento. Nesse momento, a Companhia e suas controladas não possuem incertezas quanto ao tratamento de tributo sobre o lucro.

Não foram identificados efeitos da adoção da interpretação ICPC 22 que afetassem as políticas contábeis da Companhia e suas controladas e essas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

7 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos o custo de venda.

8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Não foram identificados efeitos de adoções para normas ainda não efetivas que afetassem as políticas contábeis da Companhia e suas controladas e essas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	set/19	mar/19	set/19	mar/19
Caixa e bancos	7.238	10.794	2.590	1.353
Aplicações financeiras	611.296	827.265	591.637	826.745
	<u>618.534</u>	<u>838.059</u>	<u>594.227</u>	<u>828.098</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas, com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 99,29% (97,5% em março de 2019), que podem ser resgatadas a qualquer momento sem perdas significativas.

10 Aplicação financeira restrita

Referem-se as aplicações financeiras restritas da USP no valor de R\$ 22.498, remunerado pelo Certificado de Depósito Interbancário – CDI, numa média ponderada de 97,00%, esse valor é oriundo de discussão judicial tritratória do IRPJ e CPLL, do período de 1994 e 1995. Tal litígio iniciou a via judicial, tendo em vista o trânsito em julgado desfavorável na via administrativa. Em vista disso fez-se necessário a contratação de uma fiança bancária para garantia do débito discutido (garantia real). Na emissão dessa garantia, foi acordado com o banco contratado que seja fixada uma aplicação restrita reduzindo assim as taxas da fiança.

11 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam como instrumento de proteção cambial, operações de NDF (*Non-Deliverable Forwards*), contratadas para proteção da projeção de exportação de derivados de levedura e açúcar. Além disso, são utilizados instrumentos cujo objetivo visa a proteção do fluxo de caixa sempre no horizonte de 12 meses em função do endividamento exposto ao risco de câmbio.

	Consolidado e Controladora					
	set/19			mar/19		
	Valor de referência (nacional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro	Valor de referência (nacional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro
Swap de moeda e taxa de juros (USD x CDI)						
Swap de valor justo - (USD)	29.975	131.751	131.751	37.975	155.274	155.274
Swap de valor justo - (BRL)	(117.000)	(121.825)	(121.825)	(141.931)	(149.298)	(149.298)
Contrato a termo - NDF						
Posição vendida						
Moeda estrangeira (USD)	(41.950)	(9.016)	(9.016)	(40.200)	(1.579)	(1.579)
Moeda estrangeira (EURO)	(41.900)	(775)	(775)	(31.700)	7.017	7.017
		<u>135</u>			<u>11.414</u>	
Ativo circulante		<u>135</u>			<u>11.414</u>	

Valores de resultados apurados no período findo em 30 de setembro de 2019 e no exercício findo em 31 de março de 2019, somente para os derivativos em aberto nessas datas.

12 Clientes e outras contas a receber

	Nota	Consolidado		Controladora	
		set/19	mar/19	set/19	mar/19
Contas a receber mercado interno		23.233	30.632	23.702	28.462
Contas a receber mercado interno - Mútuo financeiro	19	-	17.443	-	17.443
Contas a receber mercado externo		74.648	111.933	10.015	7.459
Contas a receber mercado externo - Mútuo financeiro	19	-	-	132.492	135.099
Saldos retidos - Ação Indenizatória (IAA) (i)		14.388	11.696	11.696	11.696
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber		(5.304)	(5.304)	(5.304)	(5.304)
Outras contas a receber		19.947	12.849	16.696	12.508
		<u>126.912</u>	<u>179.249</u>	<u>189.297</u>	<u>207.363</u>
Circulante		<u>(93.436)</u>	<u>(148.164)</u>	<u>(161.026)</u>	<u>(200.477)</u>
Não circulante		<u>33.476</u>	<u>31.085</u>	<u>28.271</u>	<u>6.886</u>

	Consolidado		Controladora	
	set/19	mar/19	set/19	mar/19
A vencer				
Até 30 dias	40.630	68.325	52.062	56.171
De 31 a 90 dias	38.235	71.402	53.806	63.127
De 91 a 180 dias	6.012	6.736	54.415	68.549
Acima de 180 dias	39.782	31.305	28.271	18.582
Vencidos				
Até 30 dias	1.004	846	170	342
De 31 a 90 dias	906	441	329	397
De 91 a 180 dias	79	15	81	17
Acima de 180 dias	264	179	163	178
	126.912	179.249	189.297	207.363

- (i) Os saldos retidos referentes a ação indenizatória (IAA) referem-se a montantes retidos pela Cooperativa, a título de tributos em discussão, no repasse referente a primeira parcela do precatório emitido pela União, conforme nota explicativa 13(a).

13 Contas a receber - Cooperativa

Correspondem aos valores de R\$ 141.150 consolidado e 140.447 controladora (R\$ 81.427 consolidado e controladora em março de 2019) a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o PN 66, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da Companhia.

Conforme divulgado na nota explicativa 1, os montantes relacionados ao contas a receber - Cooperativa referem-se a operações relacionadas aos atos cooperados, sendo assim, a Administração não prevê possibilidades de perdas decorrentes dessas operações.

a. Outros ativos financeiros

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e Etanol realizadas na década de 1980. Em março de 2019, foi realizado o levantamento pela Cooperativa de uma primeira parcela do primeiro precatório expedido no curso do referido processo, no valor bruto de R\$ 906.000, representando 5,5% do total das requisições de pagamento. Ainda se encontram pendentes recursos e ações judiciais para os quais, na data base da elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas da Cooperativa, a melhor estimativa da Administração é de ser o crédito provável, mas não praticamente certo.

A Companhia como parte integrante do sistema da Cooperativa, possui direitos sobre esses créditos, os quais serão reconhecidos à medida que a Cooperativa reconheça as obrigações de repasse junto a Companhia.

Durante o mês de março de 2019 a Açucareira Quatá S.A. recebeu em repasse pela Cooperativa o montante referente à sua participação na 1ª parcela do precatório emitido pela União, cujo total foi de R\$ 95.480, reconhecido no resultado (R\$ 77.816, líquido de honorários advocatícios e impostos). Os montantes previstos para as próximas parcelas, numa expectativa atualizada monetariamente pelos índices correlatos a esse tipo de crédito, remontam o valor total de R\$ 2.850.844 atualizados até 31 de março de 2019, os quais não foram reconhecidos nas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas nos termos da práticas contábeis vigentes.

14 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	set/19	mar/19	set/19	mar/19
Produtos acabados entregues à Cooperativa				
Açúcar	117.002	854	117.002	854
Etanol	271.693	5.897	271.693	5.897
Derivados de levedura	150.048	99.650	87.916	56.692
Produtos semi-acabados	53.326	9.144	53.326	9.144
Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	87.377	57.102	72.959	45.741
Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques	(19.581)	(17.174)	(19.540)	(17.132)
	<u>659.865</u>	<u>155.473</u>	<u>583.356</u>	<u>101.196</u>

Do montante apresentado, o saldo de R\$ 2.090 (R\$ 2.304 em março de 2019) refere-se às unidades do exterior.

	Consolidado	Controladora
Saldo em 1º de abril de 2018	9.010	9.010
Constituição de provisão	8.164	8.122
Saldo em 31 de março de 2019	17.174	17.132
Constituição de provisão	2.407	2.408
Saldo em 30 de junho de 2019	<u>19.581</u>	<u>19.540</u>

15 Ativos biológicos

	Consolidado		Controladora	
	set/19	mar/19	set/19	mar/19
Custo histórico	93.560	178.183	93.560	178.183
Valor justo	18.405	(103.179)	18.405	(103.179)
Ao final do período	<u>111.965</u>	<u>75.004</u>	<u>111.965</u>	<u>75.004</u>

Movimentação:

No início o período	75.004	-	75.004	-
Aumentos decorrentes de tratos culturais	28.437	178.183	28.437	178.183
Redução decorrentes da colheita	(113.060)	-	(113.060)	-
Variação no valor justo	121.584	(103.179)	121.584	(103.179)
No final do período	<u>111.965</u>	<u>75.004</u>	<u>111.965</u>	<u>75.004</u>

	Consolidado		Controladora	
	set/19	mar/19	set/19	mar/19
Área estimada de colheita (hectares)	42.291	39.224	42.291	39.224
Produtividade do canavial (tonelada/hectare)	64	59	64	59
Quantidade de ATR (kg)	121,97	133,75	121,97	133,75
Valor médio ATR	0,6138	0,9420	0,6138	0,9420
Taxa de desconto - WACC	9,87%	10,40%	9,87%	10,40%

Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

A Companhia está exposta aos seguintes riscos relacionados às suas plantações:

(i) **Riscos regulatórios e ambientais**

A Companhia está sujeita às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A Administração estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das

leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

(ii) **Risco de oferta e demanda**

A Companhia está exposta aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol e derivados de levedura produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, é realizada a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A Administração realiza análises de tendência regulares do setor para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada.

(iii) **Riscos climáticos e outros**

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do Açúcar Total Recuperável - ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Companhia tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional da Companhia, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios da Companhia estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região sudeste do Brasil.

16 Adiantamentos a fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	set/19	mar/19	set/19	mar/19
Adiantamento a fornecedores de cana-de-açúcar	16.621	161.881	16.621	149.514
Adiantamento a fornecedores diversos	506	650	505	1.439
	17.127	162.531	17.126	150.953
Circulante	-	(96.275)	-	(84.697)
Não circulante	17.127	66.256	17.126	66.256

Os saldos de adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar representam o volume de 200.737 consolidado e controladora (2.054.470 em março de 2019) toneladas. A cana-de-açúcar quando do seu recebimento é atualizada ao preço estabelecido no modelo definido pelo CONSECANA-SP.

A Administração avaliou possíveis provisões de crédito para perdas esperadas relacionadas aos adiantamentos realizados e não identificou nenhuma evidencia de que os saldos não irão se realizar. Essa avaliação foi realizada com base nas perdas históricas e situação econômica dos fornecedores.

17 Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	set/19	mar/19	set/19	mar/19
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (i)	42.022	43.728	42.020	43.727
PIS - Programa de Integração Social (i)	47	176	47	176
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (i)	202	2.944	202	2.944
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (ii)	4.041	4.504	4.037	4.474
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Val. Tributários (iii)	26.770	27.267	26.770	27.267
Outros	4.149	3.711	3.242	2.850
	77.231	82.330	76.318	81.438
Circulante	(28.085)	(33.178)	(27.172)	(32.286)
Não circulante	49.146	49.152	49.146	49.152

(i) ICMS, PIS e COFINS

Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza em escrituração gráfica, além da compensação em conta gráfica, os créditos podem ser transferidos para a Cooperativa.

Em relação aos créditos de ICMS:

Fruto da reorganização patrimonial, todo o crédito acumulado pela CAQ na data de 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 26.122 foram transferidos para a Companhia e, poderão, conforme a necessidade, ser transferido da Companhia para a Cooperativa. A partir de 1º de janeiro de 2019 a Companhia na condição de produtor agrícola passou apropriar os créditos de ICMS dessa atividade que, além da compensação em conta gráfica, poderá proceder com a transferência para a Cooperativa.

Na eventualidade de remanescerem créditos acumulados da atividade agrícola por meio dos estabelecimentos agrícolas filiais da Companhia, esta poderá se valer do processo de crédito acumulado de acordo com a legislação do Estado de São Paulo para viabilizar sua completa monetização.

Visando evitar acúmulo de crédito, a Administração contratou assessores jurídicos com previsão de pagamentos de honorários que somente serão devidos quando da efetiva monetização do crédito.

Em relação ao PIS e COFINS:

Os créditos vinculados nas receitas de exportação e nas receitas oriundas do açúcar comercializados no mercado interno, além da compensação em conta gráfica, podem ser compensados com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil e ou Pedido de Ressarcimento em moeda.

Tanto em relação aos créditos de ICMS, como aos créditos de PIS e COFINS, a Administração da Companhia estima que os saldos existentes em 30 de setembro de 2019 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.

(ii) **IRRF**
 Corresponde ao imposto de renda retido sobre aplicações financeiras. O imposto retido compõe o saldo negativo de imposto de renda ao final de cada exercício fiscal e pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil. A Administração da Companhia estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem ocorrência de perdas.

(iii) **REINTEGRA**
 Refere -se ao regime especial instituído por meio da Lei 12.546/2011, conversão da Medida Provisória 540/2011, com vigência inicial até 31 de dezembro de 2012, prorrogada até 31 de dezembro de 2013, objetivando o aumento da competitividade da indústria nacional, como parte do Plano Brasil Maior (“PBM”), no qual busca-se a desoneração das exportações, ressarcindo ao exportador de bens industrializados até 3% do valor exportado.

O benefício permaneceu suspenso entre dezembro de 2013 a setembro de 2014, quando então por intermédio da Lei 13.043/2014, conversão da Medida Provisória 651/14, foi reestabelecido o direito de ressarcimento ao exportador.

Em sua versão inicial (antes do restabelecimento em outubro de 2014), o benefício do Reintegra era aplicado somente aos produtos derivados da levedura destinados à exportação, produzidos pela unidade de negócio Biorigin através da Companhia.

Em seu restabelecimento, o benefício do Reintegra abarcou também o açúcar exportado, contudo, dado o relacionamento com a Cooperativa, a legislação em referência determinou que a monetização do benefício através da formalização do pedido de ressarcimento seja realizado necessariamente pela Cooperativa.

Desse modo, o reconhecimento contábil do direito do crédito pela Companhia em relação ao açúcar exportado é realizado somente quando do efetivo pedido de ressarcimento pela Cooperativa junto à Secretaria da Fazenda, cujo montante é de R\$ 20.178 em setembro de 2019.

18 Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	<u>set/19</u>	<u>set/18</u>
Despesa de impostos de renda e contribuição social		
Corrente	(4.146)	(1.963)
Diferido	<u>13.240</u>	<u>6.723</u>
	<u>9.094</u>	<u>4.760</u>
	Controladora	
	<u>set/19</u>	<u>set/18</u>
Despesa de impostos de renda e contribuição social		
Corrente	-	(3.824)
Diferido	<u>13.240</u>	<u>7.471</u>
	<u>13.240</u>	<u>3.647</u>

a. Composição, natureza e realização dos impostos

	Consolidado		
	Saldo em 31 de março de 2019	Reconhecidos no resultado	Saldo em 30 de setembro de 2019
Ativo não circulante			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	176.201	25.941	202.142
Base negativa da contribuição social	62.277	9.200	71.477
Provisão para perdas em investimentos	1.648	(1.648)	-
Provisão para contingências	14.030	11.237	25.267
Outros	36.146	11.420	47.566
	<u>290.302</u>	<u>56.150</u>	<u>346.452</u>
Passivo não circulante			
Imobilizado – custo atribuído	(40.621)	2.255	(38.366)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(150.343)	(5.910)	(156.253)
Ajuste a valor presente	(9.854)	(299)	(10.153)
Ativo Biológico	35.081	(41.339)	(6.258)
Variação cambial sobre impostos diferidos Biorigin USA	-	(387)	-
Outros	(23.503)	2.770	(20.733)
	<u>(189.240)</u>	<u>(42.910)</u>	<u>(231.763)</u>
Efeito líquido no resultado e ativo fiscal diferido líquido	<u>101.062</u>	<u>13.240</u>	<u>114.689</u>
Controladora			
	Saldo em 31 de março de 2019	Reconhecidos no resultado	Saldo em 30 de setembro de 2019
Ativo não circulante			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	171.392	26.031	197.423
Base negativa da contribuição social	62.106	9.371	71.477
Provisão para perdas em investimentos	1.648	(1.648)	-
Provisão para contingências	14.030	11.237	25.267
Outros	35.508	11.419	46.927
	<u>284.684</u>	<u>56.410</u>	<u>341.094</u>
Passivo não circulante			
Imobilizado – custo atribuído	(40.621)	2.255	(38.366)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(150.343)	(5.910)	(156.253)
Ajuste a valor presente	(9.854)	(299)	(10.153)
Ativo biológico	35.081	(41.339)	(6.258)
Outros	(23.504)	2.123	(21.381)
	<u>(189.241)</u>	<u>(43.170)</u>	<u>(232.411)</u>
Efeito líquido no resultado e ativo fiscal diferido líquido	<u>95.443</u>	<u>13.240</u>	<u>108.683</u>

A Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos exercícios a serem encerrados em:

	Consolidado	
	set/19	mar/19
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	8.448	9.483
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	338.004	280.819
	<u>346.452</u>	<u>290.302</u>

	Controladora	
	set/19	mar/19
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	8.448	9.484
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	332.646	275.200
	341.094	284.684

A Administração preve a recuperabilidade dos ativos, conforme demonstrado abaixo:

Consolidado	
Exercícios	Valor
2019/2020	8.448
2020/2021	33.764
2021/2022	81.343
2022/2023	64.927
2023/2024	75.066
2024/2025	82.904
	346.452
Controladora	
Exercícios	Valor
2019/2020	8.448
2020/2021	33.764
2021/2022	81.343
2022/2023	64.927
2023/2024	75.066
2024/2025	77.546
	341.094

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração e do direito legal de compensar no futuro o imposto de renda devido oriundo de passivos fiscais diferidos.

b. Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

Açucareira Quatá S.A.
Informações contábeis intermediárias
condensadas individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2019

	Consolidado					
	set/19			set/18		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	(43.825)	(43.825)	(43.825)	(39.331)	(39.331)	(39.331)
Aliquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	10.956	3.944	14.900	9.833	3.540	13.373
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Juros sobre empréstimos captados em países com tributação favorecida	(117)	(42)	(159)	(1.265)	(455)	(1.720)
Participação nos resultados de empresas investidas	(2.196)	(790)	(1.536)	58	21	79
Outras adições e exclusões permanentes	(2.949)	288	(1.275)	(4.899)	(2.073)	(6.972)
Tributos no resultado	<u>5.694</u>	<u>3.400</u>	<u>9.094</u>	<u>3.727</u>	<u>1.033</u>	<u>4.760</u>
Corrente	(4.041)	(105)	(4.146)	(916)	(1.047)	(1.963)
Diferido	9.735	3.505	13.240	4.643	2.080	6.723
Tributos no resultado	<u>5.694</u>	<u>3.400</u>	<u>9.094</u>	<u>3.727</u>	<u>1.033</u>	<u>4.760</u>
Aliquota efetiva	13,0%	7,8%	20,8%	9,5%	2,6%	12,1%

	Controladora					
	set/19			set/18		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	(48.393)	(48.393)	(48.393)	(38.218)	(38.218)	(38.218)
Aliquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	12.098	4.355	16.453	9.555	3.440	12.995
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Juros sobre empréstimos captados em países com tributação favorecida	(117)	(42)	(159)	(1.265)	(455)	(1.720)
Participação nos resultados de empresas investidas	904	325	1.229	(3.063)	(1.103)	(4.166)
Outras adições e exclusões permanentes	(3.150)	(1.133)	(4.283)	(2.615)	(847)	(3.462)
Tributos no resultado	<u>9.735</u>	<u>3.505</u>	<u>13.240</u>	<u>2.612</u>	<u>1.035</u>	<u>3.647</u>
Corrente	-	-	-	(2.777)	(1.047)	(3.824)
Diferido	9.735	3.505	13.240	5.389	2.082	7.471
Tributos no resultado	<u>9.735</u>	<u>3.505</u>	<u>13.240</u>	<u>2.612</u>	<u>1.035</u>	<u>3.647</u>
Aliquota efetiva	20,1%	7,2%	27,4%	6,8%	2,7%	9,5%

c. Ativo fiscal corrente

	Consolidado		Controladora	
	set/19	mar/19	set/19	mar/19
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	19.023	14.686	17.530	13.290
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	3.088	3.080	2.963	3.079
	<u>22.111</u>	<u>17.766</u>	<u>20.493</u>	<u>16.369</u>

Saldo negativo de períodos anteriores. Correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante o exercício anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal. A Administração da Companhia estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas, seja pela compensação com tributos administrados pela receita federal, seja pela monetização através do pedido de ressarcimento em espécie.

19 Partes relacionadas

a. Operações com pessoal-chave:

O pessoal-chave da Administração é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria eleitos a cada dois anos por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o período findo em 30 de setembro de 2019 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 7.769 (R\$ 232 em setembro de 2018). A Companhia e suas controladas não concedem ao pessoal-chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

b. Saldos e operações

	<u>Consolidado</u>	
	<u>set/19</u>	
	<u>Nota</u>	<u>Companhia</u> <u>Agrícola Quatá</u>
Saldos		
Passivo circulante		
Fornecedores - Empresas ligadas (v)	24	175.083
Passivo de arrendamento	21	30.854
Passivo não circulante		
Passivo de arrendamento	21	410.259
		<u>Consolidado</u> <u>mar/19</u>
	<u>Nota</u>	<u>Companhia</u> <u>Agrícola Quatá</u> <u>Total</u>
Saldos		
Ativo circulante		
Clientes e outras contas a receber - Vendas de derivados de levedura (i)	12	17.443
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)		2.173
Ativo não circulante		
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)		8.089
Passivo circulante		
Fornecedores - Fornecimento de cana-de-açúcar (ii)	24	19.512
Fornecedores - Empresas ligadas (v)	24	420.831
		<u>Consolidado</u> <u>set/19</u>
		<u>Companhia</u> <u>Agrícola Quatá</u>
Operações		
Compra de cana-de-açúcar e palha (ii)		43.713
Despesas Financeiras - Carve-out		-
Despesas financeiras - FINEP (iv)		170
		<u>Consolidado</u> <u>set/18</u>
	<u>Usina Barra</u> <u>Grande de</u> <u>Lençóis S.A.</u>	<u>Açucareira Zillo</u> <u>Lorenzetti S.A.</u> <u>Companhia</u> <u>Agrícola Quatá</u> <u>Total</u>
Operações		
Receita de vendas - Vendas diversas	114	3.890
Compra de cana-de-açúcar e palha (ii)	-	-
Resultado financeiro - Conta-corrente mercantil, líquida (iii)	-	175
Despesas financeiras - FINEP (iv)	-	189
Outras despesas operacionais - Aluguel de bens	(20)	(97)
Outras receitas operacionais - Venda de imobilizado	6	12
Custo de aquisição de imobilizado	-	(25)

Açucareira Quatá S.A.
Informações contábeis intermediárias
condensadas individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2019

	Controladora					
	set/19					
	Nota	Companhia Agrícola Quatá	PTX Food Corporation	Biorigin Europe NV	ZI. Aviação Executiva	Total
Saldos						
Ativo circulante						
Clientes e outras contas a receber - Vendas de derivados de levedura (i)	12	-	98.505	33.987	-	132.492
Passivo circulante						
Fornecedores - Empresas ligadas (v)	24	175.083	-	-	40	175.123
Passivo de arrendamento	21	30.854	-	-	-	30.854
Passivo não circulante						
Passivo de arrendamento	21	410.259	-	-	-	410.280

	Controladora					
	mar/19					
	Nota	Companhia Agrícola Quatá	PTX Food Corporation	Biorigin Europe NV	ZI. Aviação Executiva	Total
Saldos						
Ativo circulante						
Clientes e outras contas a receber - Vendas de derivados de levedura (i)	12	-	78.663	56.436	-	135.099
Clientes e outras contas a receber - Vendas diversas	12	17.443	-	-	-	17.443
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)		2.173	-	-	-	2.173
Ativo não circulante						
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)	25	8.089	-	-	-	8.089
Passivo circulante						
Fornecedores - Fornecimento de cana-de-açúcar (ii)	24	19.512	-	-	-	19.512
Fornecedores - Empresas ligadas (v)	24	432.408	-	-	25	432.433

	Controladora				
	set/19				
		Companhia Agrícola Quatá	PTX Food Corporation	Biorigin Europe NV	Total
Operações					
Receita de vendas - Vendas de derivados de levedura (i)		-	58.796	100.729	159.525
Despesas Financeiras - Carve-out		-	-	-	-
Compra de cana-de-açúcar e palha (ii)		-	43.713	-	43.713
Receita financeira - repasse FINEP (iv)		-	170	-	170

	Controladora					
	set/18					
	Usina Barra Grande de Lençóis S.A.	Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.	Companhia Agrícola Quatá	PTX Food Corporation	Biorigin Europe NV	Total
Operações						
Receita de vendas - Vendas diversas	-	-	-	-	-	-
Receita de vendas - Vendas de derivados de levedura (i)	-	-	-	46.949	106.590	153.539
Compra de itens diversos	(1.081)	(1.095)	-	-	-	(2.176)
Compra de cana-de-açúcar e palha (ii)	-	-	(110.285)	-	-	(110.285)
Resultado financeiro - Conta-corrente mercantil, líquida (iii)	-	-	1.008	-	-	1.008
Despesas financeiras - FINEP (iv)	-	-	395	-	-	395
Outras despesas operacionais - Aluguel de bens	(40)	(194)	-	-	-	(234)
Outras receitas operacionais - Venda de imobilizado	6	12	-	-	-	18
Custo de aquisição de imobilizado	-	(25)	-	-	-	(25)

- (i) **Clientes e outras contas a receber - Venda de derivados de levedura**
 Refere-se, substancialmente, às contas a receber decorrentes de exportações realizadas para as empresas ligadas PTX Food Corporation e Biorigin Europe NV. As vendas são realizadas com base no preço de venda no mercado interno para demais clientes, seguindo as regras legais de preço de transferência.
- (ii) **Fornecimento de cana-de-açúcar - Compra de cana-de-açúcar**
 Decorre de fornecimento de cana-de-açúcar pela Companhia Agrícola Quatá através de contrato de parceria agrícola com a Companhia. A compra da cana-de-açúcar é efetuada a preço balizado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA-SP.
- (iii) **Conta-corrente mercantil**
 Saldos decorrentes de contratos recíprocos em conta-corrente mercantil, mantidos até 31 de dezembro de 2018. Os saldos eram corrigidos mensalmente pela taxa média de captação da empresa credora. A remuneração dos saldos durante o exercício anterior foi entre 3,69% e 6,77%. O saldo foi integralmente liquidado no contexto da reorganização patrimonial e societária descrita na nota explicativa 1.

(iv) ***FINEP***

A Companhia contratou uma linha de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, cujo objetivo era financiar projetos de inovação tecnológica no processo produtivo da cana-de-açúcar e seus derivados. Suas partes relacionadas Companhia Agrícola Quatá e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. (incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2018) são membros de parte dos projetos financiados e firmaram o contrato de financiamento como coexecutoras e fiadoras. Em paralelo as partes relacionadas celebraram um instrumento particular de compartilhamento de recursos com a Companhia, no qual a financiada efetua o repasse dos recursos correspondente aos projetos das coexecutoras, que por vez, assumem proporcionalmente os encargos e obrigações da operação de financiamento.

(v) ***Aquisição de operação agrícola - Carve-out***

Os valores referem-se substancialmente a operação denominada “carve-out”, onde a Companhia comprou a operação da CAQ, pelo valor de R\$ 432.408, com previsão de pagamento de acordo com fluxo de vencimento dos passivos da CAQ.

c. Dividendos propostos e a pagar

	Saldo em 31 de março de 2019	Pagamento	Saldo em 30 de setembro de 2019
Assembleia Geral Extraordinária em 22 de novembro de 2018			
Dividendos adicionais (b)			
Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.	66.000	12.720	53.280
	<u>66.000</u>	<u>12.720</u>	<u>53.280</u>
Total circulante	<u>(31.800)</u>		<u>(32.760)</u>
Total não circulante	<u>34.200</u>		<u>20.520</u>

Comentários sobre os dividendos

- (a) Em 27 de julho de 2018, a Assembleia Geral Ordinária da Açucareira Zillo Lorenzetti S.A., deliberou sobre o pagamento de dividendos adicionais no valor de R\$ 22.374, sendo pago o valor de R\$ 3.294 em agosto e setembro de 2018, o valor de R\$ 12.720 que foram pagos em outubro, novembro e dezembro pela Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. e o valor de R\$ 6.360 pagos em janeiro, fevereiro e março de 2019 pela Açucareira Quatá S.A.
- (b) Em 22 de novembro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária da Açucareira Zillo Lorenzetti S.A., deliberou sobre o pagamento de dividendos adicionais no valor de R\$ 66.000 a serem pagos nas próximas duas safras, R\$ 31.800 durante a safra 2019/2020 e R\$ 34.200 durante a safra 2020/2021. No acumulado desse semestre entre abril e setembro de 2019 foram pagos pela AQ o montante de R\$ 12.720, restando o saldo de R\$ 53.280 (R\$ 19.080 a ser pago até o encerramento da safra 2019/2020 e R\$ 34.200 no decorrer da safra 2020/2021).

20 Investimentos

	Nota	Consolidado		
		União São Paulo S.A.	Copersucar S.A.	Total
set/19				
Em sociedades controladas / coligadas:				
Ações possuídas		75.837.598	151.017.581	
Percentual de participação		46,26%	12,23%	
Capital social		25.246	180.301	
Patrimônio líquido		30.022	820.565	
Lucro líquido (prejuízo) do período		784	(71.886)	
Movimentação dos investimentos:				
Em 31 de março de 2019		18.100	109.225	127.325
Ajuste de avaliação patrimonial em investida		-	1.772	1.772
Dividendos distribuídos		(4.517)	(10)	(4.527)
Participação nos resultados de controladas		-	(8.782)	(8.782)
Obtenção de controle	1	(13.583)	-	(13.583)
Em 30 de setembro de 2019		-	102.205	102.205

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a setembro de 2019:

	União São Paulo	
	S.A.	Copersucar S.A.
Ativo	61.458	9.729.265
Passivo	(31.436)	(8.908.700)
Patrimônio líquido	30.022	820.565
Período de 6 meses findo em 30 de setembro de 2019		
Receita operacional líquida	-	11.669.436
Lucro líquido (prejuízo)	784	(71.886)

	Consolidado		
	União São Paulo S.A.	Copersucar S.A.	Total
mar/19			
Em sociedades controladas / coligadas:			
Ações possuídas	75.837.598	136.470.953	
Percentual de participação	46,60%	12,23%	
Capital social	47.725	180.301	
Patrimônio líquido	39.023	877.957	
Lucro líquido do exercício	10.345	177.549	
Movimentação dos investimentos:			
Em 31 de março de 2018	406	21.825	22.231
Dividendos distribuídos	(29)	(1.367)	(1.396)
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	-	(989)	(989)
Participação nos resultados de controladas	4.280	17.810	22.090
Obtenção de controle	13.443	71.946	85.389
Em 31 de março de 2019	18.100	109.225	127.325

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a março de 2019:

Açucareira Quatá S.A.
Informações contábeis intermediárias
condensadas individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2019

	União São Paulo	S.A.	Copersucar S.A.
Ativo	67.198	9.368.027	
Passivo	(28.762)	(8.490.070)	
Patrimônio líquido	38.436	877.957	

Período de 12 meses findo em 31 de março de 2019

Receita operacional líquida	-	29.116.924
Lucro líquido	10.300	177.549

	Controladora						set/19
	Biorigin	Biorigin	União São	Copersucar	Agropecuária Vale	ZL Aviação	Total
	USA LLC	Europe NV	Paulo S.A.	S.A.	do Guaporé Ltda	Executiva Ltda	Total
Em sociedades controladas / coligadas:							
Ações/quotas possuídas	236.400	614.122	75.837.598	151.017.581	18.518.749	3.750.000	
Percentual de participação	100,00%	100,00%	46,26%	12,23%	100,00%	100,00%	
Capital social	236	616	25.246	180.301	19.826	7.500	
Patrimônio líquido	4.751	31.834	30.022	820.565	9.876	(95)	
Resultado não realizado acumulado	(4.146)	(7.090)	-	-	-	-	
Lucro líquido do exercício	4.506	8.937	784	(71.886)	(219)	(198)	
Resultado não realizado no exercício	15	(48)	-	-	-	-	
Movimentação dos investimentos:							
Em 31 de março de 2019	(2.899)	18.657	18.101	109.225	10.094	(196)	152.982
Variação cambial de investimentos no exterior	340	1.099	-	-	-	-	1.439
Dividendos distribuídos	-	-	(4.517)	(10)	-	-	(4.527)
Adiantamento para aumento de participação	-	-	-	-	-	291	291
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	-	-	-	1.772	-	-	1.772
Participação nos resultados de controladas e coligadas	3.192	4.960	363	(8.782)	(219)	(198)	(684)
Em 30 de setembro de 2019	633	24.716	13.947	102.205	9.875	(103)	151.273

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a setembro de 2019:

	Biorigin	Biorigin	União São	Copersucar	Agropecuária Vale	ZL Aviação	Total
	USA LLC	Europe NV	Paulo S.A.	S.A.	do Guaporé Ltda	Executiva Ltda	Total
Ativo	113.966	91.827	61.458	9.729.265	9.909	110	
Passivo	(109.215)	(59.993)	(31.436)	(8.908.700)	(33)	(205)	
Patrimônio líquido	4.751	31.834	30.022	820.565	9.876	(95)	
Período de 6 meses findo em 30 de setembro de 2019							
Receita operacional líquida	84.273	126.280	-	11.669.436	-	-	
Lucro líquido (prejuízo)	4.506	8.937	784	(71.886)	-	(198)	

	Controladora						mar/19
	Biorigin	Biorigin	União São	Copersucar	Agropecuária Vale	ZL Aviação	Total
	USA LLC	Europe NV	Paulo S.A.	S.A.	do Guaporé Ltda	Executiva Ltda	Total
Em sociedades controladas / coligadas:							
Ações/quotas possuídas	236.400	614.122	2.152.164	31.657.842	18.518.749	3.750.000	
Percentual de participação	100,00%	100,00%	46,26%	12,23%	99,99%	100,00%	
Capital social	236	616	47.725	180.301	19.419	7.500	
Patrimônio líquido	(94)	21.799	39.023	877.957	10.095	(197)	
Resultado não realizado acumulado	(2.832)	(3.114)	-	-	-	-	
Lucro líquido do exercício	(2.086)	464	10.345	177.549	(77)	(1.339)	
Resultado não realizado	(1.052)	2.372	-	-	-	-	
Movimentação dos investimentos:							
Em 31 de março de 2018	(3)	14.097	406	21.825	-	-	36.325
Variação cambial de investimentos no exterior	215	1.674	-	-	-	-	1.889
Dividendos distribuídos	-	-	(29)	(1.367)	-	-	(1.396)
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	-	-	-	(989)	-	-	(989)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(3.111)	2.831	4.280	17.810	(55)	(490)	21.265
Obtenção de controle	-	55	13.444	71.946	10.149	294	95.888
Em 31 de março de 2019	(2.899)	18.657	18.101	109.225	10.094	(196)	152.982
Saldo de investimentos	27	18.657	18.101	109.225	10.094	(196)	155.908
Saldo da provisão para perdas em investimentos	(2.926)	-	-	-	-	-	(2.926)

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a março de 2019:

	Biorigin USA LLC	Biorigin Europe NV	União São Paulo S.A.	Copersucar S.A.	Agropecuária Vale do Guaporé Ltda	ZL Aviação Executiva Ltda
Ativo	105.932	105.830	67.198	9.368.027	10.095	331
Passivo	(106.026)	(84.031)	(28.762)	(8.490.070)	-	(528)
Patrimônio líquido	(94)	21.799	38.436	877.957	10.095	(197)
Período de 12 meses findo em 31 de março de 2019						
Receita operacional líquida	149.972	273.848	-	29.116.924	-	67
(Prejuízo) lucro líquido	(2.086)	493	10.300	177.549	(216)	(1.339)

21 Direito de uso e passivos de arrendamento

Conforme nota explicativa 6.1 a Companhia e suas controladas reconheceram os efeitos da adoção inicial do CPC 06 (R2) a partir de 1º de abril de 2019. A Companhia e suas controladas reconheceram um direito de uso de ativos e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

A movimentação do direito de uso, durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2019, foi o seguinte:

	set/2019		
	Terras	Demais Ativos	Total
Ativo			
Adoção inicial	1.380.509	50.780	1.431.289
Novos contratos e renovações	68.973	5.715	74.688
Atualização CONSECANA por remensuração	32.422	-	32.422
Amortização	(136.415)	(11.267)	(147.682)
Saldo final	1.345.489	45.228	1.390.717

A movimentação do passivo de arrendamento, durante o semestre findo em 30 de setembro de 2019, foi a seguinte:

	set/2019			
	Nota	Terras	Demais Ativos	Total
Passivo				
Adoção inicial		1.303.531	50.780	1.354.311
Amortização		(98.787)	(12.554)	(111.341)
Juros provisionados		39.866	2.193	42.059
Novos contratos e renovações		68.973	5.715	74.688
Atualização CONSECANA por remensuração		32.422	-	32.422
Saldo final		1.346.005	46.134	1.392.139
Passivo circulante		185.840	20.113	205.953
Passivo não circulante		1.160.165	26.021	1.186.186
		1.346.005	46.134	1.392.139
Saldo com partes relacionadas	19	441.113	-	441.113
Saldo com demais fornecedores		904.892	46.134	951.026

22 Imobilizado

a. Movimentação do ativo imobilizado

	Consolidado											
	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Imobilizações - entressafra	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 1º de abril de 2018	3.714	110.515	9.146	433.179	2.070	2.251	414	12.810	84	14.729	-	588.912
Aquisição	386	3.062	1.227	12.367	99.326	7.867	107	42.801	365	68.619	508.235	744.362
Incorporação	11.859	73.498	7.008	254.551	3.371	1.270	447	14.695	-	8.653	-	375.352
Alienação (residual)	-	-	-	(354)	-	(10)	-	-	-	-	-	(364)
Transferências	-	4.382	49	12.903	71	739	33	(18.177)	-	-	-	-
Baixa para despesa	-	-	-	-	-	-	-	(2.537)	-	-	-	(2.537)
Demais baixas	-	(618)	(46)	(1.345)	-	(23)	(2)	-	-	-	-	(2.034)
Variação cambial	276	645	52	1.789	-	43	9	85	-	-	-	2.899
Ganho de capital depreciação	-	(11)	(9)	(181)	(4.312)	(344)	(4)	-	-	-	-	(4.861)
Depreciação	-	(3.528)	(684)	(43.333)	(2.843)	(915)	(80)	-	-	(16.258)	-	(67.641)
Em 31 de março 2019	16.235	187.945	16.743	669.576	97.683	10.878	924	49.677	449	75.743	508.235	1.634.088
Custo total	16.235	271.058	36.833	1.512.772	113.935	28.870	3.900	49.677	449	75.743	508.235	2.617.707
Depreciação acumulada	-	(83.113)	(20.090)	(843.196)	(16.252)	(17.992)	(2.976)	-	-	-	-	(983.619)
Valor líquido	16.235	187.945	16.743	669.576	97.683	10.878	924	49.677	449	75.743	508.235	1.634.088
Em 31 de março 2019	16.235	187.945	16.743	669.576	97.683	10.878	924	49.677	449	75.743	508.235	1.634.088
Aquisição	-	-	25	561	9.250	56	50	42.679	-	6.438	52.319	111.378
Aquisição de controle - USP	520	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	533
Alienação (residual)	-	-	-	-	(465)	-	-	-	-	-	-	(465)
Transferências	-	618	9	19.877	4.440	37	3	(24.984)	-	-	-	-
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	(472)	-	-	-	-	-	(279)	(751)
Baixa para despesa	-	-	-	-	-	-	-	(7.800)	-	-	-	(7.800)
Demais baixas	-	-	-	(11)	(129)	(4)	-	-	-	-	-	(144)
Variação cambial	129	289	20	675	-	60	4	314	-	-	-	1.491
Depreciação	-	(2.871)	(528)	(33.152)	(14.238)	(1.625)	(78)	-	-	(61.512)	(122.583)	(236.587)
Em 30 de setembro 2019	16.884	185.994	16.269	657.526	96.069	9.402	903	59.886	449	20.669	437.692	1.501.743
Custo total	16.884	272.131	36.831	1.535.563	125.351	29.064	4.100	59.886	449	20.669	560.275	2.661.203
Depreciação acumulada	-	(86.137)	(20.562)	(878.037)	(29.282)	(19.662)	(3.197)	-	-	-	(122.583)	(1.159.460)
Valor líquido	16.884	185.994	16.269	657.526	96.069	9.402	903	59.886	449	20.669	437.692	1.501.743
Valor líquido de:												
Custo histórico	3.750	136.839	16.269	607.727	95.318	9.402	903	59.886	449	20.669	437.692	1.388.904
Mais-valia	13.134	49.155	-	49.799	751	-	-	-	-	-	-	112.839
	16.884	185.994	16.269	657.526	96.069	9.402	903	59.886	449	20.669	437.692	1.501.743
Bens em garantias (b)	11.859	3.525	-	52.029	31.966	-	-	-	-	-	-	99.379
Vida Útil		de 22 a 48 anos	de 14 a 25 anos	de 2 a 18 anos	de 2 a 11 anos	de 2 a 20 anos	de 3 a 17 anos				de 5 a 6 anos	

Açucareira Quatá S.A.
 Informações contábeis intermediárias
 condensadas individuais e consolidadas em
 30 de setembro de 2019

Controladora

	Terras	Edifícios e construções	Beneficiárias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Imobilizações - entressafra	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 1º de abril de 2018	2.111	106.747	8.796	422.351	2.070	1.829	357	12.317	84	14.730	-	571.392
Aquisição	386	3.062	1.227	12.195	99.326	7.788	107	36.916	365	68.619	508.235	738.226
Incorporação	11.859	73.485	6.995	254.551	3.371	1.270	447	14.695	-	8.653	-	375.326
Alienação (residual)	-	-	-	(354)	-	(10)	-	-	-	-	-	(364)
Transferências	-	4.382	49	11.984	71	113	33	(16.632)	-	-	-	-
Baixa para despesa	-	-	-	-	-	-	-	(2.194)	-	-	-	(2.194)
Demais baixas	-	(618)	(46)	(1.258)	-	(12)	(2)	-	-	-	-	(1.936)
Depreciação	-	(3.396)	(631)	(40.854)	(7.156)	(1.120)	(74)	-	-	(16.259)	-	(69.490)
Em 31 de março 2019	14.356	183.662	16.390	658.615	97.682	9.858	868	45.102	449	75.743	508.235	1.610.960
Custo total	14.356	265.038	36.370	1.478.418	113.935	27.137	3.768	45.102	449	75.743	508.235	2.568.551
Depreciação acumulada	-	(81.376)	(19.980)	(819.803)	(16.253)	(17.279)	(2.900)	-	-	-	-	(957.591)
Valor líquido	14.356	183.662	16.390	658.615	97.682	9.858	868	45.102	449	75.743	508.235	1.610.960
Em 31 de março 2019	14.356	183.662	16.390	658.615	97.682	9.858	868	45.102	449	75.743	508.235	1.610.960
Aquisição	-	-	25	561	9.250	51	50	38.205	-	6.438	52.319	106.899
Alienação (residual)	-	-	-	-	(465)	-	-	-	-	-	-	(465)
Transferências	-	618	10	19.877	4.439	37	3	(24.984)	-	-	-	-
Realização de Ajuste a valor presente	-	-	-	-	(472)	-	-	-	-	-	(279)	(751)
Baixa para despesa	-	-	-	-	-	-	-	(7.800)	-	-	-	(7.800)
Demais baixas	-	-	-	(11)	(129)	(4)	-	-	-	-	-	(144)
Depreciação	-	(2.796)	(495)	(31.744)	(14.236)	(1.532)	(73)	-	-	(61.512)	(122.584)	(234.972)
Em 30 de setembro 2019	14.356	181.484	15.930	647.298	96.069	8.410	848	50.523	449	20.669	437.691	1.473.727
Custo total	14.356	265.656	36.404	1.498.819	125.319	27.218	3.821	50.523	449	20.669	560.275	2.603.509
Depreciação acumulada	-	(84.172)	(20.474)	(851.521)	(29.250)	(18.808)	(2.973)	-	-	-	(122.584)	(1.129.782)
Valor líquido	14.356	181.484	15.930	647.298	96.069	8.410	848	50.523	449	20.669	437.691	1.473.727
Valor líquido de:												
Custo histórico	1.222	132.329	15.930	597.498	95.318	8.410	848	50.523	449	20.669	437.691	1.360.887
Mais-valia	13.134	49.155	-	49.800	751	-	-	-	-	-	-	112.840
	14.356	181.484	15.930	647.298	96.069	8.410	848	50.523	449	20.669	437.691	1.473.727
Bens em garantias (b)	11.859	3.525	-	52.029	31.966	-	-	-	-	-	-	99.379
Vida Útil		de 22 a 48 anos	de 14 a 25 anos	de 2 a 18 anos	de 2 a 11 anos	de 2 a 20 anos	de 3 a 17 anos				de 5 a 6 anos	

b. Garantia

Em 30 de setembro de 2019, bens com valor contábil de R\$ 99.379 consolidado e controladora (R\$ 147.199 em março de 2019), estavam sujeitos a fiança registrada para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

23 Intangível

	Consolidado				Total
	Licenças de software	Marcas e patentes	Pesquisa e desenvolvimento	Ágio	
Em 1º de abril de 2018	1.883	8.674	665	2.618	13.840
Adições	146	539	-	-	685
Incorporação	3.071	96	-	-	3.167
Varição cambial	-	-	100	434	534
Amortização	(845)	-	(530)	(597)	(1.972)
Em 31 de março de 2019	4.255	9.309	235	2.455	16.254
Custo	30.418	9.309	35.963	6.139	81.829
Amortização acumulada	(26.163)	-	(35.728)	(3.684)	(65.575)
Saldo contábil líquido	4.255	9.309	235	2.455	16.254
Em 31 de março de 2019	4.255	9.309	235	2.455	16.254
Adições	112	222	-	-	334
Varição cambial	(1)	-	15	152	166
Amortização	(632)	-	(23)	(312)	(967)
Em 30 de setembro de 2019	3.734	9.531	227	2.295	15.787
Custo	30.540	9.531	38.433	6.561	85.065
Amortização acumulada	(26.806)	-	(38.206)	(4.266)	(69.278)
Saldo contábil líquido	3.734	9.531	227	2.295	15.787
Vida Útil	5 anos	indefinida	5 anos	10 anos	

	Controladora		
	Licenças de software	Marcas e patentes	Total
Em 1º de abril de 2018	1.883	8.673	10.556
Adições	146	539	685
Incorporação	3.071	97	3.168
Amortização	(845)	-	(845)
Em 31 de março de 2019	4.255	9.309	13.564
Custo	30.273	9.309	39.582
Amortização acumulada	(26.018)	-	(26.018)
Saldo contábil líquido	4.255	9.309	13.564
Em 31 de março de 2019	4.255	9.309	13.564
Adições	-	222	222
Amortização	(627)	-	(627)
Em 30 de setembro de 2019	3.628	9.531	13.159
Custo	30.273	9.531	39.804
Amortização acumulada	(26.645)	-	(26.645)
Saldo contábil líquido	3.628	9.531	13.159
Vida Útil	5 anos	indefinida	

24 Fornecedores

	Nota	Consolidado		Controladora	
		set/19	mar/19	set/19	mar/19
Fornecedores de cana-de-açúcar		79.803	91.490	79.803	79.912
Fornecedores de cana-de-açúcar - Mútuo financeiro	19	-	19.512	-	19.512
Fornecedores de bens e serviços		112.078	94.234	111.758	80.020
Fornecedores de bens e serviços - Mútuo financeiro	19	175.123	420.831	175.091	432.433
		367.004	626.067	366.652	611.877

25 Empréstimos e financiamentos

	Taxa média ponderada (% ao ano)	Indexador	Consolidado		Controladora	
			set/19	mar/19	set/19	mar/19
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional:						
Linhas do BNDES	4,99	PRÉ	6.925	9.160	6.925	9.160
Linhas do BNDES	2,53	TJLP	10.600	13.087	10.600	13.087
Linhas do BNDES	3,00	SELIC	380	479	380	479
Linhas do BNDES	6,96	IPCA + (TLP)	2.961	734	2.961	734
FINEP	3,50	PRE	134.958	150.847	134.957	150.847
Capital de giro (i)	2,53	+ CDI	1.097.610	609.099	1.097.612	609.099
Debêntures (ii)	3,00	+ CDI	579.571	560.000	579.571	560.000
			1.833.005	1.343.406	1.833.006	1.343.406
Moeda estrangeira:						
Capital de Giro (iii)	2,85	Var. cambial + LIBOR	75.153	101.694	75.153	101.694
Capital de Giro (iv)	6,53	Var. cambial	49.967	46.763	49.967	46.763
Pré-pagamento de exportação (USD)	3,31	Var. cambial + LIBOR	149.880	218.573	149.880	218.573
Pré-pagamento de exportação (EUR)	4,15	Var. cambial	-	85.274	-	85.274
Pré-pagamento de exportação (EUR)	3,82	Var. cambial + EURIBOR	140.906	136.228	140.906	136.228
Empréstimo externo (EUR)	0,95	Var. cambial + EURIBOR	21.629	26.278	-	-
Empréstimo externo (USD)	4,50	Var. cambial + LIBOR	-	21.114	-	-
			437.535	635.924	415.906	588.532
Financiamentos - Cooperativa						
Moeda nacional:						
Letra de Cambio	2,57	Pré	51.301	51.984	51.301	51.984
			2.321.841	2.031.314	2.300.213	1.983.922
Circulante						
			(720.979)	(463.630)	(720.979)	(442.516)
Não circulante						
			1.600.862	1.567.684	1.579.234	1.541.406

- (i) Em continuidade ao processo de alongamento da dívida, iniciado durante o ano safra 18/19 a Companhia assinou em 25 de fevereiro de 2019 a proposta para estruturação de financiamento sindicalizado junto ao Banco Itaú BBA S.A. e ao Banco Rabobank International Brasil S.A. que coordenaram e estruturaram a participação nesta operação das seguintes instituições: i) Banco Itaú BBA S.A.; ii) Banco Rabobank International Brasil S.A.; iii) Banco BTG Pactual S.A. e iv) Banco do Brasil S.A., através da celebração de contrato de abertura de crédito e outras avenças em 13 de junho de 2019, prevendo a participação no montante de R\$ 140.000 por participante, totalizando R\$ 560.000, por meio de emissão de Cédulas de Crédito à Exportação (CCE). Em 21 de junho de 2019 o recurso relativo às Cédulas de Crédito à Exportação (CCE) foi liberado para a Companhia, com vencimentos semestrais, sendo, juros com o primeiro vencimento para o dia 20 de outubro de 2019, principal com o primeiro vencimento para o dia 20 de abril de 2021 e juros e principal com o último vencimento para o dia 20 de abril de 2025.
- (ii) Buscando o alongamento das linhas de crédito, a Companhia durante a Safra 2018/2019, elaborou um planejamento de reorganização de seu endividamento. Como resultado dessa reorganização foi emitido em março de 2019 uma operação de debênture simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 560.000 com pagamentos semestrais e vencimentos entre 15 de abril de 2021 e 15 de abril de 2025.

- (iii) O montante de capital de giro em moeda estrangeira possui operação de swap de dólar para reais, mitigando o risco de variação cambial na operação, cujo custo após o swap é de 126,51% do CDI.
- (iv) O montante de capital de giro em moeda estrangeira possui operação de swap de dólar para reais, mitigando o risco de variação cambial na operação, cujo custo após o swap é de CDI + 2,5%.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Consolidado		Controladora	
	set/19	mar/19	set/19	mar/19
De 13 a 24 meses	472.649	660.847	472.649	644.696
De 25 a 36 meses	383.907	357.054	362.279	346.927
De 37 a 48 meses	283.903	205.279	283.903	205.279
De 49 a 60 meses	256.625	155.729	256.625	155.729
De 61 a 72 meses	203.311	124.477	203.311	124.477
De 73 a 84 meses	467	64.298	467	64.298
	1.600.862	1.567.684	1.579.234	1.541.406

As linhas de empréstimos e financiamentos possuem, ainda, avais de empresas ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERSUCAR, e alienação fiduciária de bens.

Os empréstimos e financiamentos possuem as seguintes movimentações durante o exercício encerrado em setembro de 2019:

Consolidado						
	Saldo inicial em 1º de abril de 2019	Liberações	Pagamentos principal	Pagamento de juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 30 de setembro de 2019
<i>Empréstimos e financiamentos</i>						
Moeda Nacional	1.395.390	858.704	402.627	29.556	62.395	1.884.306
Moeda Estrangeira	635.924	-	215.984	19.704	37.299	437.535
Total	2.031.314	858.704	618.611	49.260	99.694	2.321.841
Controladora						
	Saldo inicial em 1º de abril de 2019	Liberações	Pagamentos principal	Pagamento de juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 30 de setembro de 2019
<i>Empréstimos e financiamentos</i>						
Moeda Nacional	1.395.390	858.704	402.628	29.557	62.398	1.884.307
Moeda Estrangeira	588.532	-	189.715	19.568	36.657	415.906
Total	1.983.922	858.704	592.343	49.125	99.055	2.300.213

c. Obrigações contratuais

A Companhia possui algumas obrigações contratuais, como manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira, apresentação das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas auditadas com parecer do auditor independente sem ressalvas e limitações na realização de operações relativas à cisão, incorporação e fusão das companhias combinadas.

A Companhia excedeu o limite máximo calculado anualmente como dívida líquida por patrimônio líquido no exercício de 31 de março 2019, sendo este um limite contratual restritivo (*covenant*) associado a um empréstimo bancário. A Companhia obteve um *waiver* pelo não atingimento do *covenant* em março de 2019.

d. Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada

A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2019 foi de 7,8% a.a. (6,17% a.a. em setembro de 2018). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos e financiamentos foram de R\$ 82.602 consolidado e R\$ 81.932 controladora (R\$ 26.524 consolidado e R\$ 25.410 controladora em setembro de 2018) (nota explicativa 39).

Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos foram de R\$ 49.260 consolidado e 49.125 controladora (R\$ 26.841 consolidado e controladora em setembro de 2018), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 19.071 consolidado e R\$ 17.584 controladora (R\$ 2.780 consolidado e controladora em setembro de 2018) (nota explicativa 38). Considerando uma base de caixa líquida, o custo financeiro sobre os empréstimos e financiamentos foi de R\$ 30.189 consolidado e R\$ 31.541 controladora (R\$ 24.061 consolidado e controladora em setembro de 2018).

e. Variação Cambial

Em que pese a Companhia não ter optado pela política de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), a gestão financeira da Administração, para eliminar riscos de exposição cambial, fruto do fluxo de caixa advindo dos efetivos recebíveis e das estimativas de exportação da unidade de negócio Biorigin, privilegia financiamentos mantidos em moeda estrangeira cuja gestão diária proporciona uma espécie de *hedge* natural. Considerando que esses financiamentos possuem natureza de longo prazo, extrapolando o fluxo de recebíveis em moeda estrangeira e a previsão de exportação, a variação cambial passiva contabilizada contra o resultado, neste exercício, no valor de R\$ 23.610 consolidado e controladora resultou em aumento em 30 de setembro de 2019 do endividamento neste mesmo montante, sendo uma despesa que não gera efeito caixa.

26 Impostos e contribuições a recolher

	Consolidado	
	set/19	mar/19
IRRF- Imposto de Renda Retido na Fonte	2.210	1.338
Outros	3.895	3.297
	6.105	4.635
	Controladora	
	set/19	mar/19
IRRF- Imposto de Renda Retido na Fonte	2.210	1.338
Outros	3.895	2.755
	6.105	4.093

27 Passivo fiscal corrente

	Consolidado	
	set/19	mar/19
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido	10.561	-
	10.561	-

28 Tributos parcelados

	Consolidado e Controladora	
	set/19	mar/19
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido (i)	80.346	86.768
Taxa do IAA - Instituto do Açúcar e do Alcool	2.113	2.284
PIS sobre faturamento - Lei 10.637/2002	519	561
INSS – Salário educação	923	998
Débito previdenciário	635	679
	84.536	91.290
Circulante	(16.250)	(16.012)
Não circulante	68.286	75.278

- (i) O parcelamento de IRPJ e CSLL refere-se glosa fiscal de despesas com debêntures contabilizadas a título de provisão relativas ao período de 1997 à 2002 parcelado no âmbito da lei 11.941/09, consolidada em setembro de 2011 com previsão de encerramento em outubro de 2024.

29 Obrigações com a Cooperativa

	Consolidado		Controladora	
	set/19	mar/19	set/19	mar/19
Letra de câmbio (i)	125.910	111.319	111.269	111.319
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar (ii)	34.650	37.457	34.650	37.457
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa (iii)	19.050	20.866	19.050	20.866
	179.610	169.642	164.969	169.642
Circulante	(10.564)	(10.446)	(10.564)	(10.446)
Não circulante	169.046	159.196	154.405	159.196

- (i) Letra de câmbio
Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtido através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspensão de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos. Os valores são corrigidos mensalmente pela taxa SELIC e os juros auferidos não são exigíveis no curto prazo.

- (ii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar.
 Refere-se ao parcelamento do auto de infração lavrado pela RFB relativo à cobrança de imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido, por suposto ganho de capital contra a Companhia denominada 1770 Participações S.A. que foi incorporada pela empresa Arrepar Participações S.A., uma controlada da Cooperativa. A Cooperativa, na qualidade de controladora da Arrepar Participações S.A., devendo prover os recursos necessários para que esta pudesse fazer face ao débito, emitiu um Termo de Ratificação de Obrigações e Outras Avenças que foi assinado pela Cooperativa, cooperados e ex-cooperados em 28 de fevereiro de 2012, objetivando contrapor a obrigação na proporção da respectiva participação nas operações sociais de cada cooperado na Cooperativa.
- (iii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa
 A Companhia reconheceu em seu passivo a obrigação fiscal assumida através da Cooperativa, pela consolidação da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/2009, homologada pela RFB - Receita Federal do Brasil em junho de 2011.

A natureza dos débitos dá-se da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	set/19	mar/19	set/19	mar/19
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	18.280	20.034	18.280	20.034
PIS - Programa de Integração Social	770	832	770	832
	19.050	20.866	19.050	20.866

30 Salários e contribuições sociais

	Consolidado		Controladora	
	set/19	mar/19	set/19	mar/19
Provisão de férias e encargos	27.118	17.940	26.541	17.349
Remuneração variável – Plano de participação nos resultados	13.828	17.057	13.828	14.903
Salários e ordenados	5.280	10.432	5.246	9.789
Contribuição Social com empregados	7.095	6.704	7.050	6.585
Outras contribuições	337	563	328	561
	53.658	52.696	52.993	49.187

31 Provisões

	Consolidado						30 de setembro de 2019
	1º de abril de 2019	Adição por aquisição de controle	Adições	Reversões	Liquidação	Atualização monetária	
Tributárias	49.760	6.839	-	-	-	167	56.766
Cíveis e ambientais	1.253	138	-	(2)	-	-	1.389
Trabalhistas	3.371	154	376	(146)	-	-	3.755
Outros (i)	33.803	-	54.045	-	(24.286)	-	63.562
	88.187	7.131	54.421	(148)	(24.286)	167	125.472
(-) Depósitos judiciais	(2.332)	(2.871)	(17.943)	146	-	(20)	(23.020)
	85.855	4.260	36.478	(2)	(24.286)	147	102.452

Consolidado						
	1º de abril de 2018	Adições por Incorporação	Adições	Reversões	Atualização monetária	31 de março de 2019
Tributárias	14.376	20.391	18.647	(3.696)	42	49.760
Cíveis e ambientais	-	1.253	-	-	-	1.253
Trabalhistas	841	2.214	1.532	(1.216)	-	3.371
Outros (i)	-	-	33.803	-	-	33.803
	15.217	23.858	53.982	(4.912)	42	88.187
(-) Depósitos judiciais	(355)	(1.309)	(1.312)	644	-	(2.332)
	14.862	22.549	52.670	(4.268)	42	85.855
Controladora						
	1º de abril de 2019	Adições	Reversões	Liquidação	Atualização monetária	30 de setembro de 2019
Tributárias	49.664	-	-	-	145	49.809
Cíveis e ambientais	1.253	-	-	-	-	1.253
Trabalhistas	3.371	376	(146)	-	-	3.601
Outras (i)	33.803	54.045	-	(24.286)	-	63.562
	88.091	54.421	(146)	(24.286)	145	118.225
(-) Depósitos judiciais	(2.332)	(9.208)	146	-	-	(11.394)
	85.759	45.213	-	(24.286)	145	106.831
Controladora						
	1º de abril de 2018	Adições por Incorporação	Adições	Reversões	Atualização monetária	31 de março de 2019
Tributárias	14.376	20.295	18.647	(3.696)	42	49.664
Cíveis e ambientais	-	1.253	-	-	-	1.253
Trabalhistas	841	2.214	1.532	(1.216)	-	3.371
Outras (i)	-	-	33.803	-	-	33.803
	15.217	23.762	53.982	(4.912)	42	88.091
(-) Depósitos judiciais	(355)	(1.309)	(1.312)	644	-	(2.332)
	14.862	22.453	52.670	(4.268)	42	85.759

- (i) Decorre de estimativa de perdas com encerramento das atividades de parceiros produtores de cana-de-açúcar da Companhia, que corresponde a melhor estimativa dos passivos a serem assumidos líquido dos ativos. Já a reversão por realização da provisão semelhante constituída durante a safra 2018/2019 em decorrência da compra de lavoura junto a parceiro agrícola. Tal reversão foi realizada durante a safra 2019/2020 no valor de R\$ 21.367.

A Companhia e suas controladas possuem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, são efetuadas pela Companhia com o apoio de seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 322.311 para o consolidado e controladora (R\$ 294.811 consolidado e controladora em março de 2019). Além desses, existem outros processos que não puderam ser mensurados com suficiente segurança. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem a Companhia e suas controladas nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor da Companhia e suas controladas, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.

Do montante apresentado contingências passivas, com risco possível de perda, destaca-se o processo de debêntures que resultou em dois autos de infração, em resumo, a AQ obteve insumos (cana-de-açúcar) da CAQ e registrou os valores a pagar, fato que acarretou no acúmulo de dívidas. Em dezembro de 2002, os créditos associados a tais dívidas foram utilizados para a subscrição de debêntures, a fim de conferir maior liquidez para o credor, bem como remuneração considerada mais adequada. No ano de 2012, teve início uma fiscalização, a qual resultou em autuações sobre os anos de 2009 a 2012, tendo em vista a glosa das despesas com a emissão de debêntures. São dois autos de infração que atualizados somam R\$ 287.799, sendo os principais processos divulgados.

A Companhia possui também contingências ativas dentre elas destaca-se o processo discutido pela Cooperativa junto a União conforme nota explicativa 13 (a).

32 Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social está representado por 338.720.926.114 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

Adicionalmente a Companhia através de Assembleia Geral Extraordinária, em 21 de dezembro de 2018, aprovou a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 294.197 para absorção de prejuízos acumulados.

b. Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

Reserva de integralidade do patrimônio líquido

É constituída nos termos do artigo 24 do Estatuto Social da AQ que tem por finalidade propiciar recursos para atender às necessidades de capital de giro e não poderá exceder a 80% do capital social.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

(i) *Custo atribuído*

É composto dos efeitos da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico - CPC 27 - Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica - ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 na data de transição (1º de janeiro de 2009), deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

(ii) *Ajuste de avaliação patrimonial reflexa*

Constituído em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado da coligada Copersucar S.A.

(iii) **Ajuste acumulado de conversão**

Registra as variações cambiais dos investimentos em controladas, sendo a conversão para Real das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas de investidas com moeda funcional diferente da controladora.

d. Dividendos

(i) **Dividendos propostos**

Os dividendos serão destinados de acordo com o artigo 33 do Estatuto Social da AQ que estabelece uma série de regras e limites para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais, entre estes, à manutenção de indicadores saudáveis de endividamento. Para o exercício encerrado em 31 de março de 2019, considerando o cenário de prejuízo da AQ, nenhum dividendo mínimo obrigatório foi constituído.

33 Informação por segmento

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e suas controladas, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a Diretoria Executiva, e o Conselho de Administração conforme as alçadas estabelecidas no processo de governança corporativa implementado pela Companhia suas controladas.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela Companhia e pelas suas controladas, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar, Etanol e Energia elétrica (A&EE); e
- (ii) Biorigin (Ingredientes naturais para alimentação humana e animal).
 As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por negócio, com foco na rentabilidade.

				Consolidado
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	set/19
Receita operacional líquida	749.473	235.100	-	984.573
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	121.584	121.584
Custo dos produtos vendidos	(659.690)	(158.000)	-	(817.690)
Lucro bruto	89.783	77.100	121.584	288.467
Margem Bruta	12%	33%	-	29%
Despesas com vendas	(26.471)	(39.478)	-	(65.949)
Demais despesas Operacionais, líquidas	-	-	(81.059)	(110.465)
Lucro operacional	63.312	37.622	40.525	112.053
Outras despesas não segmentadas	-	-	(146.784)	(146.784)
Lucro líquido (prejuízo) do período	63.312	37.622	(106.259)	(34.731)

	Consolidado			
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	set/18
Receita operacional líquida	153.182	236.100	-	389.282
Custo dos produtos vendidos	(109.807)	(146.643)	-	(256.450)
Lucro bruto	43.375	89.457	-	132.832
Margem Bruta	28%	38%	-	34%
Despesas com vendas	(19.499)	(19.298)	-	(38.797)
Demais despesas Operacionais, líquidas	-	-	(17.595)	(17.595)
Lucro operacional	23.876	70.159	(17.595)	76.440
Outras despesas não segmentadas	-	-	(111.011)	(111.011)
Lucro líquido (prejuízo) do período	23.876	70.159	(128.606)	(34.571)

Ativos operacionais por segmento:

Os principais ativos operacionais da Companhia e suas controladas foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo e centros de lucro em que estão alocados e o critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total. Assim essa alocação pode variar de um exercício para outro.

	Consolidado			
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	set/19
Cientes e outras contas a receber	40.589	86.323	-	126.912
Contas a receber - Cooperativa	141.150	-	-	141.150
Estoques	453.630	206.235	-	659.865
Imobilizado	1.179.685	322.058	-	1.501.743
Intangível	3.202	12.585	-	15.787
Total de ativos alocados	1.818.256	627.201	-	2.445.457
Demais ativos não alocáveis	-	-	2.516.061	2.516.061
Total	1.818.256	627.201	2.516.061	4.961.518

	Consolidado			
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	mar/19
Cientes e outras contas a receber	42.962	136.287	-	179.249
Contas a receber - Cooperativa	81.427	-	-	81.427
Estoques	36.060	119.413	-	155.473
Imobilizado	1.308.790	325.298	-	1.634.088
Intangível	3.691	12.563	-	16.254
Total de ativos alocados	1.472.930	593.561	-	2.066.491
Demais ativos não alocáveis	-	-	1.462.068	1.462.068
Total	1.472.930	593.561	1.462.068	3.528.559

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

34 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Consolidado				Hierarquia do valor
	set/19				
	Valor contábil			Total	
Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros passivos financeiros			
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	611.296	-	-	611.296	611.296
Instrumentos financeiros derivativos	135	-	-	135	135
Total	611.431	-	-	611.431	611.431
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	7.238	-	7.238	7.238
Clientes e outras contas a receber	-	126.912	-	126.912	126.912
Contas a receber - Cooperativa	-	141.150	-	141.150	141.150
Mútuo financeiro	-	9.892	-	9.892	9.892
Total	-	285.192	-	285.192	285.192
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Fornecedores	-	-	367.004	367.004	367.004
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.321.841	2.321.841	2.321.841
Passivo de arrendamento	-	-	1.392.139	1.392.139	1.392.139
Obrigações com a Cooperativa	-	-	179.610	179.610	179.610
Outras contas a pagar	-	-	6.022	6.022	6.022
Dividendos a pagar	-	-	53.280	53.280	53.280
Total	-	-	4.319.896	4.319.896	4.319.896

Açucareira Quatá S.A.
 Informações contábeis intermediárias
 condensadas individuais e consolidadas em
 30 de setembro de 2019

	Consolidado				
	mar/19				
	Valor contábil				Hierarquia do valor
Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	827.265	-	-	827.265	827.265
Instrumentos financeiros derivativos	11.414	-	-	11.414	11.414
Total	838.679	-	-	838.679	838.679
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	10.794	-	10.794	10.794
Clientes e outras contas a receber	-	179.249	-	179.249	179.249
Contas a receber - Cooperativa	-	81.427	-	81.427	81.427
Mútuo financeiro	-	9.892	-	9.892	9.892
Total	-	281.362	-	281.362	281.362
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Fornecedores	-	-	626.067	626.067	626.067
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.031.314	2.031.314	2.031.314
Obrigações com a Cooperativa	-	-	169.642	169.642	169.642
Outras contas a pagar	-	-	894	894	894
Dividendos a pagar	-	-	66.000	66.000	66.000
Total	-	-	2.893.917	2.893.917	2.893.917

	Controladora				
	set/19				
	Valor contábil				Hierarquia do valor
Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	591.637	-	-	591.637	591.637
Instrumentos financeiros derivativos	135	-	-	135	135
Total	591.772	-	-	591.772	591.772
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	10.794	-	10.794	10.794
Clientes e outras contas a receber	-	179.249	-	179.249	179.249
Contas a receber - Cooperativa	-	81.427	-	81.427	81.427
Total	-	281.362	-	281.362	271.470
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Fornecedores	-	-	626.067	626.067	626.067
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.031.314	2.031.314	2.031.314
Obrigações com a Cooperativa	-	-	169.642	169.642	169.642
Outras contas a pagar	-	-	3.730	3.730	3.730
Dividendos a pagar	-	-	53.280	53.280	53.280
Total	-	-	2.884.033	2.884.033	2.884.033

	Controladora				
	mar/19				
	Valor contábil				Hierarquia do valor
Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	826.745	-	-	826.745	826.745
Instrumentos financeiros derivativos	11.414	-	-	11.414	11.414
Total	838.159	-	-	838.159	838.159
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	1.353	-	1.353	1.353
Clientes e outras contas a receber	-	207.363	-	207.363	207.363
Contas a receber - Cooperativa	-	81.427	-	81.427	81.427
Total	-	290.143	-	290.143	290.143
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Fornecedores	-	-	611.877	611.877	611.877
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.983.922	1.983.922	1.983.922
Obrigações com a Cooperativa	-	-	169.642	169.642	169.642
Outras contas a pagar	-	-	891	891	891
Dividendos a pagar	-	-	66.000	66.000	66.000
Total	-	-	2.832.332	2.832.332	2.832.332

b. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

(i) Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas.

(ii) ***Risco de crédito***

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes relacionadas ao negócio Biorigin e de instrumentos financeiros da Companhia.

A comercialização de açúcar e etanol é realizada por meio da Cooperativa sem indícios para risco de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

Contas a receber e ativos de contrato

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

O Conselho de Administração da Companhia estabeleceu uma política de crédito, constantemente monitorado pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, na qual cada novo cliente é analisado individualmente quando à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia e suas controladas inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação do Comitê de Gerenciamento de Risco.

A Companhia e suas controladas limitam a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de 6 meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

A Companhia não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. A Companhia não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

A Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de ‘rolagem’ com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa.

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada nos últimos sete anos. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia e suas controladas sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

(iii) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu ‘Caixa e equivalentes de caixa’ e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto ‘Fornecedores’) para os próximos 60 dias. A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do ‘Contas a receber de clientes e outros recebíveis’ em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à ‘Fornecedores e outras contas a pagar’.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

							Consolidado
							set/19
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	367.004	367.004	367.004	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.321.841	2.725.036	213.519	677.407	733.692	401.701	698.717
Obrigações com a Cooperativa	179.610	179.610	5.282	5.282	84.523	84.523	-
	2.868.455	3.271.650	585.805	682.689	818.215	486.224	698.717
							Consolidado
							mar/19
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	626.067	626.067	626.067	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.031.314	2.458.235	444.570	157.328	751.002	428.790	676.545
Obrigações com a Cooperativa	169.642	169.642	5.223	5.223	79.598	79.598	-
	2.827.023	3.253.944	1.075.860	162.551	830.600	508.388	676.545

		Controladora					
		set/19					
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	366.652	366.652	366.652	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.300.213	2.725.036	213.519	677.407	733.692	401.701	698.717
Obrigações com a Cooperativa	164.969	164.969	5.282	5.282	10.564	21.128	122.713
	2.831.834	3.256.657	585.453	682.689	744.256	422.829	821.430

		Controladora					
		mar/19					
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	611.877	611.877	611.877	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.983.922	2.458.235	444.570	157.328	751.002	428.790	676.545
Obrigações com a Cooperativa	169.642	169.642	5.223	5.223	10.446	20.892	127.858
	2.765.441	3.239.754	1.061.670	162.551	761.448	449.682	804.403

Os fluxos, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos, que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta.

(iv) **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração da Companhia e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco.

(v) **Risco cambial**

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia e suas controladas são principalmente o Real (R\$), o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€).

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial da Companhia e suas controladas, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

	Consolidado			
	set/19		mar/19	
	USD	Euro	USD	Euro
Caixa e equivalentes de caixa	2.689	2.467	5.216	4.793
Clientes a receber	39.692	37.489	46.864	69.987
Fornecedores	(3.316)	(1.386)	(4.212)	(2.062)
Empréstimos e financiamentos	(199.847)	(162.535)	(286.450)	(247.780)
Swap de moeda e taxa de juros	124.828	-	147.977	-
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(174.697)	(190.331)	(156.647)	(138.719)
Exposição líquida	(210.651)	(314.296)	(247.252)	(313.781)

	Controladora			
	set/19		mar/19	
	USD	Euro	USD	Euro
Caixa e equivalentes de caixa	613	-	520	-
Clientes a receber	98.505	33.987	84.203	58.094
Fornecedores	-	-	(362)	-
Empréstimos e financiamentos	(199.847)	(140.906)	(265.336)	(221.502)
Swap de moeda e taxa de juros	124.828	-	147.977	-
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(174.697)	(190.331)	(156.647)	(138.719)
Exposição líquida	(150.598)	(297.250)	(189.645)	(302.127)

A exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional da Companhia, buscando contrapor o fluxo operacional advindo dos efetivos recebíveis em moeda estrangeira e das futuras exportações por meio da unidade de negócios Biorigin (nota explicativa 24 (c)). Para tanto, a gestão financeira da Companhia implementou uma política de gestão diária medindo o fluxo financeiro no horizonte de três anos vis a vis às exposições cambiais, objetivando assegurar de forma gerencial a efetividade do *hedge*, seja através dos financiamentos mantidos em moeda estrangeira ou da contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção.

Análise de sensibilidade

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, USD e € contra todas as outras moedas em 30 de setembro, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras, somente para a visão consolidada da Companhia e suas controladas:

	Consolidado				
	Saldo	set/19			
		25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	5.156	1.289	2.578	(1.289)	(2.578)
Clientes a receber	77.181	19.295	38.591	(19.295)	(38.591)
Fornecedores	(4.702)	(1.176)	(2.351)	1.176	2.351
Empréstimos e financiamentos	(362.382)	(90.596)	(181.191)	90.596	181.191
Swap de moeda	124.828	31.207	62.414	(31.207)	(62.414)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(365.028)	(91.257)	(182.514)	91.257	182.514
Exposição líquida	(524.947)	(131.238)	(262.473)	131.238	262.473

	Controladora				
	set/19				
	Saldo	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	613	153	307	(153)	(307)
Clientes a receber	132.492	33.123	66.246	(33.123)	(66.246)
Empréstimos e financiamentos	(340.753)	(85.188)	(170.377)	85.188	170.377
Swap de moeda	124.828	31.207	62.414	(31.207)	(62.414)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(365.028)	(91.257)	(182.514)	91.257	182.514
Exposição líquida	<u>(447.848)</u>	<u>(111.962)</u>	<u>(223.924)</u>	<u>111.962</u>	<u>223.924</u>

(vi) **Risco operacional**

A Companhia e suas controladas consideram que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas diminuem os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos / operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A Administração da Companhia e suas controladas acreditam que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Ainda em relação aos aspectos ambientais é importante mencionar a relevância do RenovaBio ao país e ao setor sucroenergético. A Companhia e suas controladas estão em processo de certificação em suas unidades produtivas com previsão firme de participação no programa que fomenta a importância do etanol de cana-de-açúcar na matriz energética do país, contribuindo para que o Brasil atenda ao acordo de Paris com a redução das emissões de gases de efeito estufa do setor de transportes.

35 Receita operacional líquida

a. Fluxos da receita

A Companhia e suas controladas geram receita principalmente pela venda de açúcar e etanol, derivados de levedura e receita de venda de energia elétrica.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	Consolidado			
	jul-set/19	abr-set/19	jul-set/18	abr-set/18
	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)
Receita bruta de produtos	576.273	1.085.257	205.033	412.270
Devoluções e abatimentos	(544)	(1.753)	(1.300)	(2.123)
Impostos sobre vendas	(53.336)	(98.931)	(9.232)	(20.865)
	<u>522.393</u>	<u>984.573</u>	<u>194.501</u>	<u>389.282</u>

Açucareira Quatá S.A.
*Informações contábeis intermediárias
condensadas individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2019*

	Controladora			
	jul-set/19	abr-set/19	jul-set/19	abr-jul/19
	(3 meses)	(3 meses)	(3 meses)	(3 meses)
Receita bruta de produtos	554.128	1.041.082	185.961	373.196
Devoluções e abatimentos	(75)	(1.184)	(134)	(181)
Impostos sobre vendas	(53.336)	(98.931)	(9.229)	(20.862)
	500.717	940.967	176.598	352.153

Os períodos comparativos apresentam reflexos da implementação da reorganização patrimonial e societária comentada na nota explicativa 1 a partir de 1º de janeiro de 2019, no qual, a Companhia incorporou as entidades UBG e AZL. O mesmo é válido para nota explicativa 36.

b. Desagregação da receita de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos:

	Consolidado			
	jul-set/19	abr-set/19	jul-set/18	abr-set/18
	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)
Mercado interno:				
Etanol	248.327	472.951	42.585	98.078
Derivados de levedura	16.417	29.444	14.608	28.835
Energia elétrica	38.261	68.713	6.831	12.994
Açúcar	92.394	163.745	1.592	14.347
Outras vendas	625	754	372	622
	396.024	735.607	65.988	154.876
Mercado externo:				
Derivados de levedura	114.092	214.949	113.035	216.949
Açúcar	50.194	102.625	13.434	17.627
Etanol	15.963	32.076	12.576	22.818
	180.249	349.650	139.045	257.394
Receita bruta de produtos	576.273	1.085.257	205.033	412.270
Devoluções e abatimentos	(544)	(1.753)	(1.300)	(2.123)
Impostos sobre vendas	(53.336)	(98.931)	(9.232)	(20.865)
	522.393	984.573	194.501	389.282
	Controladora			
	jul-set/19	abr-set/19	jul-set/19	abr-jul/19
	(3 meses)	(3 meses)	(3 meses)	(3 meses)
Mercado interno:				
Etanol	248.327	472.951	42.585	98.078
Derivados de levedura	57.040	88.555	14.608	28.835
Energia elétrica	38.261	68.713	6.831	12.994
Açúcar	92.394	163.745	1.592	14.347
Outras vendas	614	743	370	620
	436.636	794.707	65.986	154.874
Mercado externo:				
Derivados de levedura	51.335	111.674	93.965	177.877
Açúcar	50.194	102.625	13.434	17.627
Etanol	15.963	32.076	12.576	22.818
	117.492	246.375	119.975	218.322
Receita bruta de produtos	554.128	1.041.082	185.961	373.196
Devoluções e abatimentos	(75)	(1.184)	(134)	(181)
Impostos sobre vendas	(53.336)	(98.931)	(9.229)	(20.862)
	500.717	940.967	176.598	352.153

(i) **Venda de produtos - açúcar e etanol**

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da AQ, (UBG e AZL incorporadas pela Companhia a partir de 1º de janeiro de 2019) em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no PN 66.

(ii) **Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros**

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador; de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade; de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos; e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

36 Despesas operacionais por natureza

	Nota	Consolidado			
		jul-set/19 (3 meses)	abr-set/19 (6 meses)	jul-set/18 (3 meses)	abr-set/18 (6 meses)
Cana-de-açúcar		344.538	568.178	43.589	65.491
Depreciação e amortização		182.480	309.102	10.111	20.077
Despesas com pessoal		86.309	158.788	22.217	43.485
Matéria-prima e materiais de uso e consumo		60.147	106.073	94.704	204.472
Manutenção e reparo de bens aplicados na produção		22.279	43.653	9.738	18.158
Serviços prestados por terceiros		10.197	32.171	6.238	11.200
Insumos agrícolas		11.946	29.393	1.250	1.495
Arrendamento de terras		28.244	28.244	-	-
Despesas com comercialização de levedura		16.761	25.647	9.980	14.013
Despesa com comercialização Cooperativa		5.398	19.538	6.975	11.719
Despesa com pesquisa e desenvolvimento		2.591	4.505	2.345	4.453
Provisão para redução ao valor recuperável estoque				-	
Provisão		844	2.406	22	(1.487)
Varição no valor justo do ativo biológico	15	(70.753)	(121.584)	-	-
Varição nos estoques de produtos acabados e despesas de entressafras		(267.903)	(399.343)	(61.066)	(87.277)
Outros gastos		12.173	19.282	3.208	5.965
		445.251	826.053	149.311	311.764
Classificadas como:					
Custo dos produtos vendidos		448.708	817.690	117.495	256.450
Varição no valor justo do ativo biológico	15	(70.753)	(121.584)	-	-
Despesas de vendas		34.480	65.949	23.646	38.797
Despesas administrativas e gerais		30.225	59.493	5.825	12.064
Despesa com pesquisa e desenvolvimento		2.591	4.505	2.345	4.453
		445.251	826.053	149.311	311.764

	Nota	Controladora			
		jul-set/19 (3 meses)	abr-set/19 (6 meses)	jul-set/18 (3 meses)	abr-set/18 (6 meses)
Cana-de-açúcar		354.181	568.178	43.589	65.491
Despesas com pessoal		81.198	149.311	17.434	34.767
Matéria-prima e materiais de uso e consumo		34.366	76.058	70.805	166.778
Depreciação e amortização		181.660	307.613	9.330	18.580
Serviços prestados por terceiros		9.350	30.776	4.975	9.137
Manutenção e reparo de bens aplicados na produção		21.643	42.462	8.766	16.464
Insumos agrícolas		11.946	29.393	1.250	1.495
Arrendamento de terras		28.244	28.244	-	-
Despesa com comercialização Cooperativa		6.304	19.538	6.157	10.254
Despesas com comercialização de levedura		13.534	18.946	7.440	9.399
Despesa com pesquisa e desenvolvimento		2.419	4.172	1.924	3.892
Provisão		844	2.406	22	(1.487)
Variação no valor justo do ativo biológico	15	(70.753)	(121.584)	-	-
Variação nos estoques de produtos acabados e despesas de entressafras		(257.791)	(377.084)	(49.881)	(75.549)
Outros gastos		9.972	16.724	2.108	3.836
		427.117	795.153	123.919	263.057
Classificadas como:					
Custo dos produtos vendidos		438.641	802.595	100.624	223.793
Variação no valor justo do ativo biológico	15	(70.753)	(121.584)	-	-
Despesas de vendas		28.681	54.023	17.396	27.193
Despesas administrativas e gerais		28.129	55.947	3.975	8.179
Despesa com pesquisa e desenvolvimento		2.419	4.172	1.924	3.892
		427.117	795.153	123.919	263.057

37 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Consolidado			
	jul-set/19 (3 meses)	abr-set/19 (6 meses)	jul-set/18 (3 meses)	abr-set/18 (6 meses)
Provisão para liminar de energia	760	3.285	(957)	(1.171)
Resultado líquido com outras vendas	2.632	2.972	1.184	2.189
Receita de vendas de imobilizado	117	1.194	103	135
Custo com venda de imobilizado	(141)	(595)	(29)	(1.822)
Resultado líquido com outras operações com a Cooperativa	(981)	(1.936)	(129)	(270)
Provisão de perda para repasse de lavoura (i)	(54.100)	(52.612)	-	-
Outras	1.128	1.225	217	(139)
	(50.585)	(46.467)	389	(1.078)
	Controladora			
	jul-set/19 (3 meses)	abr-set/19 (6 meses)	jul-set/18 (3 meses)	abr-set/18 (6 meses)
Provisão para liminar de energia	760	3.285	(957)	(1.171)
Resultado líquido com outras vendas	2.640	2.983	1.184	2.189
Receita de vendas de imobilizado	117	1.194	103	135
Custo com venda de imobilizado	(141)	(595)	(30)	(1.807)
Resultado líquido com outras operações com a Cooperativa	(981)	(1.936)	(129)	(270)
Provisão de perda para repasse de lavoura (i)	(54.100)	(52.612)	-	-
Outras	1.194	1.411	286	213
	(50.511)	(46.270)	457	(711)

(i) Refere-se a operação descrita na nota explicativa 31 (i).

38 Receitas financeiras

	Consolidado			
	jul-set/19	abr-set/19	jul-set/18	abr-set/18
	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	23.236	34.044	14.863	17.998
Juros sobre aplicações financeiras	11.352	19.071	817	2.780
Juros sobre atualização de créditos tributários	748	1.529	109	113
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	81	281	8	11
Juros sobre operações com a Cooperativa	59	191	6	29
Juros sobre conta-corrente mercantil	-	-	841	1.016
	35.476	55.116	16.644	21.947

	Controladora			
	jul-set/19	abr-set/19	jul-set/18	abr-set/18
	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	23.277	34.085	14.863	17.998
Juros sobre aplicações financeiras	9.867	17.584	821	2.780
Juros sobre atualização de créditos tributários	559	1.339	109	113
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	68	280	6	11
Juros sobre operações com a Cooperativa	54	186	6	29
Juros sobre conta-corrente mercantil	-	-	841	1.016
	33.825	53.474	16.646	21.947

39 Despesas financeiras

	Consolidado			
	jul-set/19	abr-set/19	jul-set/18	abr-set/18
	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(46.452)	(82.602)	(13.310)	(26.524)
Despesa financeira com arrendamentos (CPC 06 (R2))	(20.778)	(42.060)	-	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(29.050)	(34.782)	(25.282)	(47.101)
Despesa financeira com carve-out	(3.879)	(10.598)	-	-
Juros sobre operações com a Cooperativa	(3.645)	(7.401)	(645)	(1.524)
Despesas bancárias	(2.077)	(3.274)	(137)	(285)
Juros sobre demais operações	(1.261)	(3.263)	(175)	(331)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(791)	(1.610)	-	(1)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(681)	(1.113)	(152)	(300)
Juros sobre conta-corrente mercantil	-	-	(4)	(8)
	(108.614)	(186.703)	(39.705)	(76.074)

	Controladora			
	jul-set/19	abr-set/19	jul-set/18	abr-set/18
	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(46.160)	(81.932)	(12.755)	(25.410)
Despesa financeira com arrendamentos (CPC 06 (R2))	(20.778)	(42.060)	-	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(29.050)	(34.782)	(25.282)	(47.101)
Despesa financeira com carve-out	(3.879)	(10.598)	-	-
Juros sobre operações com a Cooperativa	(3.541)	(7.297)	(645)	(1.524)
Despesas bancárias	(2.054)	(3.230)	(118)	(238)
Juros sobre demais operações	(1.077)	(2.995)	(102)	(195)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(713)	(1.475)	-	(1)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(602)	(1.034)	(152)	(300)
Juros sobre conta-corrente mercantil	-	-	(4)	(8)
	(107.854)	(185.403)	(39.058)	(74.777)

40 Variações cambiais líquidas

	Consolidado			
	<u>jul-set/19</u> (3 meses)	<u>abr-set/19</u> (6 meses)	<u>jul-set/18</u> (3 meses)	<u>abr-set/18</u> (6 meses)
Variação cambial ativa				
Empréstimos e financiamentos	18.700	24.104	45.832	45.832
Demais operações	<u>14.057</u>	<u>16.091</u>	<u>48.147</u>	<u>62.068</u>
	<u>32.757</u>	<u>40.195</u>	<u>93.979</u>	<u>107.900</u>
Variação cambial passiva				
Empréstimos e financiamentos	(47.714)	(47.714)	(64.498)	(125.230)
Demais operações	<u>(3.579)</u>	<u>(7.990)</u>	<u>(43.125)</u>	<u>(44.548)</u>
	<u>(51.293)</u>	<u>(55.704)</u>	<u>(107.623)</u>	<u>(169.778)</u>
Variações cambiais líquidas	<u>(18.536)</u>	<u>(15.509)</u>	<u>(13.644)</u>	<u>(61.878)</u>

	Controladora			
	<u>jul-set/19</u> (3 meses)	<u>abr-set/19</u> (6 meses)	<u>jul-set/18</u> (3 meses)	<u>abr-set/18</u> (6 meses)
Variação cambial ativa				
Empréstimos e financiamentos	18.700	24.104	45.832	45.832
Demais operações	<u>13.957</u>	<u>15.888</u>	<u>47.986</u>	<u>61.664</u>
	<u>32.657</u>	<u>39.992</u>	<u>93.818</u>	<u>107.496</u>
Variação cambial passiva				
Empréstimos e financiamentos	(47.714)	(47.714)	(64.498)	(125.230)
Demais operações	<u>(3.249)</u>	<u>(7.602)</u>	<u>(42.869)</u>	<u>(43.613)</u>
	<u>(50.963)</u>	<u>(55.316)</u>	<u>(107.367)</u>	<u>(168.843)</u>
Variações cambiais líquidas	<u>(18.306)</u>	<u>(15.324)</u>	<u>(13.549)</u>	<u>(61.347)</u>

41 Compromissos

a. Compra de cana-de-açúcar

A AQ possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção com contratos até 2032 com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O montante a ser pago pela AQ será determinado ao término de cada período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP.

42 Avais, fianças e garantias

A Companhia e suas controladas são avalista de seus principais fornecedores de cana-de-açúcar em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

	<u>set/19</u>	<u>mar/19</u>
Açucareira Quatá S.A.	<u>337.547</u>	<u>340.408</u>
	<u>337.547</u>	<u>340.408</u>

No dia 30 de março de 2019 a Companhia foi notificada por um de seus parceiros agrícolas sobre a existência de dificuldades financeiras deste para continuar executando suas as operações agrícolas. Diante dessa notificação, a Administração da Companhia iniciou tratativas com o parceiro agrícola com aquisição de sua lavoura de cana e de seus demais ativos tendo como contrapartida assunção e liquidação futura dos empréstimos e financiamentos dos quais a Companhia é avalista. Para esta potencial transação e, na condição de avalista, a Companhia registrou a provisão contábil de R\$ 21.367 durante a safra 2018/2019. Tendo em vista a conclusão do processo a Companhia registrou em junho de 2019 a liquidação da provisão em função de sua efetiva realização no montante de R\$ 20.999 e seu respectivo ajuste a valor presente de R\$ 1.120 resultando em impacto líquido no resultado de 1.488.

Já no mês de agosto de 2019 a Companhia foi notificada por dois outros parceiros sobre a mesma situação apresentada acima, os procedimentos de encerramento estão sendo elaborados, porém já se pode verificar de forma confiável os montantes envolvidos na operação, sendo o valor líquido entre a aquisição da lavoura desses parceiros e a assunção e liquidação futura dos empréstimos e financiamentos dos quais a Companhia é avalista no montante líquido de R\$ 54.045, sendo assim a Companhia registrou a provisão contábil nesse montante no mês de agosto de 2019.

43 Eventos subsequentes

A Companhia captou de recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira pela Companhia, no montante total de R\$600.000.000,00, em favor da True Securitizadora S.A. (“Securitizadora”), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”), no montante de R\$600.000.000,00, pela Securitizadora e coordenados por, Itaú BBA S.A. na qualidade de coordenador líder, XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A e Banco Rabobank International Brasil S.A. cuja a emissão foi em 14 de novembro de 2019. A remuneração do CRA é de 100% do CDI acrescido de sobretaxa de 2,5% ao ano, com pagamentos semestrais de juros a partir de 14 de outubro de 2020 e sete amortizações semestrais a partir de 15 de outubro de 2021.

Açucareira Quatá S.A.
CNPJ: 60.855.574/0001-73

Diretoria Executiva

Diretores

Fabiano José Zillo

Marcos Ponce de Leon Arruda

Contador Responsável: Paulo Souza de Oliveira Junior
CRC: SP-253903/O-2